NOVO TESTAMENTO MAJORITÁRIO

MATEUS 1

1 Livro da genealogia de Jesus Cristo, filho de Davi, filho de Abraão.
2 Abraão gerou Isaque; Isaque gerou Jacó; Jacó gerou Judá e seus irmãos.
3 Judá gerou, de Tamar, a Perez e a Zerá; Perez gerou Esrom; Esrom gerou Arão.
4 Arão gerou Aminadabe; Aminadabe gerou Naassom; Naassom gerou Salmom.
5 Salmom gerou Boaz, de Raabe; Boaz gerou Obede, de Rute; Obede gerou Jessé.
6 E Jessé gerou o rei Davi; e o rei Davi gerou Salomão, da mulher de Urias.
7 Salomão gerou Roboão; Roboão gerou Abias; Abias gerou Asa.
8 Asa gerou Josafá; Josafá gerou Jeorão; Jeorão gerou Uzias.
9 Uzias gerou Jotão; Jotão gerou Acaz; Acaz gerou Ezequias.
10 Ezequias gerou Manassés; Manassés gerou Amom; Amom gerou Josias.
11 Josias gerou Jeconias e seus irmãos, no tempo do exílio na Babilônia.
12 Depois da deportação para a Babilônia, Jeconias gerou Sealtiel; Sealtiel gerou Zorobabel.
13 Zorobabel gerou Abiúde; Abiúde gerou Eliaquim; Eliaquim gerou Azor.
14 Azor gerou Sadoque; Sadoque gerou Aquim; Aquim gerou Eliúde.
15 Eliúde gerou Eleazar; Eleazar gerou Matã; Matã gerou Jacó.
16 E Jacó gerou José, marido de Maria, da qual nasceu Jesus, que é chamado o Cristo.
17 Assim, todas as gerações, de Abraão até Davi, são catorze gerações; de Davi até a deportação para a Babilônia, catorze gerações; e da deportação para a Babilônia até Cristo, catorze gerações.
18 O nascimento de Jesus Cristo aconteceu assim: estando Maria, sua mãe, prometida em casamento a José, antes de se unirem, foi achada grávida pelo Espírito Santo.
19 Mas José, seu marido, sendo justo e não querendo expô-la à desonra pública, resolveu deixá-la secretamente.
20 Enquanto ele refletia sobre isso, eis que um anjo do Senhor lhe apareceu em sonho, dizendo: "José, filho de Davi, não temas receber Maria como tua esposa, pois o que nela foi gerado é do Espírito Santo.
21 Ela dará à luz um filho, e tu lhe porás o nome de Jesus, porque ele salvará o seu povo dos pecados deles."
22 Tudo isso aconteceu para que se cumprisse o que o Senhor dissera pelo profeta:
23 "Eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho, e ele será chamado pelo nome de Emanuel", que significa "Deus conosco".
24 Ao despertar do sono, José fez como o anjo do Senhor lhe ordenara e recebeu Maria como sua esposa.
25 E ele não a conheceu até que ela deu à luz seu filho primogênito, e pôs-lhe o nome de Jesus.

MATEUS 2

1 Depois que Jesus nasceu em Belém da Judeia, nos dias do rei Herodes, eis que magos vindos do Oriente chegaram a Jerusalém,
2 dizendo: "Onde está aquele que nasceu como rei dos judeus? Pois vimos

a sua estrela no Oriente e viemos adorá-lo."
3 O rei Herodes, ao ouvir isso, ficou perturbado, e toda Jerusalém com ele.
4 E, reunindo todos os principais sacerdotes e escribas do povo, perguntava-lhes onde o Cristo nasce.
5 Eles lhe responderam: "Em Belém da Judeia, porque assim está escrito pelo profeta:
6 'E tu, Belém, terra de Judá, de modo algum és a menor entre os líderes de Judá, porque de ti sairá o guia que apascentará o meu povo, Israel.'"
7 Então Herodes, chamando secretamente os magos, investigou cuidadosamente deles o tempo exato em que a estrela tinha aparecido.
8 E, enviando-os a Belém, disse-lhes: "Ide e investigai cuidadosamente sobre o menino. E, quando o encontrardes, avisai-me, para que eu também vá adorá-lo."
9 Depois de ouvirem o rei, partiram; e eis que a estrela que tinham visto no Oriente ia adiante deles, até que chegou e parou sobre o lugar onde estava o menino.
10 Ao verem a estrela, alegraram-se com grande alegria.
11 E, entrando na casa, viram o menino com Maria, sua mãe; e, prostrando-se, o adoraram. E, abrindo seus tesouros, lhe ofereceram presentes: ouro, incenso e mirra.
12 E, sendo avisados em sonho para não voltarem a Herodes, regressaram por outro caminho para sua terra.
13 Depois que partiram, eis que um anjo do Senhor apareceu a José em sonho, dizendo: "Levanta-te, toma o menino e sua mãe, e foge para o Egito. Fica lá até que eu te avise, porque Herodes procurará o menino para matá-lo."
14 Então ele se levantou, tomou o menino e sua mãe, de noite, e partiu para o Egito.
15 E ficou ali até a morte de Herodes, para que se cumprisse o que foi dito pelo Senhor por meio do profeta: "Do Egito chamei o meu Filho."
16 Então Herodes, vendo que tinha sido enganado pelos magos, ficou extremamente irado e mandou matar todos os meninos que havia em Belém e nos seus arredores, de dois anos para baixo, conforme o tempo que havia investigado dos magos.
17 Assim se cumpriu o que foi dito pelo profeta Jeremias:
18 "Ouviu-se uma voz em Ramá, pranto, choro e grande lamento; Raquel chorava por seus filhos e não queria ser consolada, porque já não existem."
19 Depois da morte de Herodes, eis que um anjo do Senhor apareceu em sonho a José, no Egito,
20 dizendo: "Levanta-te, toma o menino e sua mãe e vai para a terra de Israel, porque já morreram os que buscavam tirar a vida do menino."
21 Então ele se levantou, tomou o menino e sua mãe, e foi para a terra de Israel.
22 Porém, ouvindo que Arquelau reinava na Judeia no lugar de seu pai, Herodes, teve medo de ir para lá; e, avisado em sonho, retirou-se para a região da Galileia.
23 E foi habitar numa cidade chamada Nazaré, para que se cumprisse o que fora dito pelos profetas: "Ele será chamado Nazareno."

MATEUS 3

1 Naqueles dias veio João Batista,
pregando no deserto da Judeia,
2 e dizendo: "Arrependei-vos, porque é
chegado o Reino dos Céus."
3 Pois este é aquele de quem foi falado
pelo profeta Isaías: "Voz do que clama
no deserto: Preparai o caminho do
Senhor, endireitai as suas veredas."
4 E João tinha suas vestes feitas de
pelos de camelo e um cinto de couro ao
redor dos seus lombos; e o seu
alimento era gafanhotos e mel
silvestre.
5 Então Jerusalém, toda a Judeia e toda
a região ao redor do Jordão iam até ele,
6 e eram batizados por ele no Jordão,
confessando os seus pecados.
7 Mas, ele vendo muitos dos fariseus e
saduceus que vinham ao seu batismo,
disse-lhes: "Raça de víboras, quem vos
ensinou a fugir da ira vindoura?
8 Produzi, pois, fruto digno de
arrependimento,
9 e não presumais dizer entre vós
mesmos: 'Temos Abraão por pai'; pois
eu vos digo que até destas pedras Deus
pode suscitar filhos a Abraão.
10 E também já está posto o machado à
raiz das árvores; toda árvore, pois, que
não produz bom fruto é cortada e
lançada no fogo.
11 Eu, na verdade, vos batizo com
água, para arrependimento; mas
aquele que vem depois de mim é mais
poderoso do que eu, cujas sandálias
não sou digno de levar; ele vos batizará
com o Espírito Santo.
12 Ele tem a pá na sua mão e limpará
completamente a sua eira; recolherá o
trigo no celeiro, mas queimará a palha
com fogo inextinguível."
13 Então veio Jesus da Galileia até João,
junto ao Jordão, para ser batizado por
ele.
14 Mas ele tentava impedi-lo, dizendo:
"Eu preciso ser batizado por ti, e vens
tu a mim?"
15 Jesus, porém, respondeu-lhe: "Deixa
por agora, porque assim nos convém
cumprir toda a justiça." Então ele o
permitiu.
16 E, sendo Jesus batizado, saiu logo da
água; e eis que os céus se abriram, e viu
o Espírito de Deus descendo como
pomba e vindo sobre ele.
17 E eis que uma voz dos céus dizia:
"Este é o meu Filho amado, em quem
me agrado."

MATEUS 4

1 Então Jesus foi levado pelo Espírito ao
deserto para ser tentado pelo diabo.
2 E, tendo jejuado quarenta dias e
quarenta noites, depois teve fome.
3 E, chegando o tentador, disse: "Se és
o Filho de Deus, manda que estas
pedras se tornem em pães."
4 Mas ele respondeu: "Está escrito:
'Nem só de pão viverá o homem, mas
de toda palavra que sai da boca de
Deus.'"
5 Então o diabo o levou à cidade santa
e o colocou sobre o pináculo do
templo.
6 E disse-lhe: "Se és o Filho de Deus,
lança-te daqui abaixo, porque está
escrito: 'Aos seus anjos dará ordens a
teu respeito', e 'Eles te sustentarão nas
mãos, para que nunca tropeces em
alguma pedra.'"
7 Disse-lhe Jesus: "Também está
escrito: 'Não tentarás o Senhor teu
Deus.'"
8 Novamente o diabo o levou a um
monte muito alto e lhe mostrou todos
os reinos do mundo e a glória deles.
9 E disse-lhe: "Tudo isto te darei, se,
prostrado, me adorares."

10 Então Jesus lhe disse: "Vai-te para trás de mim, Satanás! Pois está escrito: 'Ao Senhor teu Deus adorarás, e só a ele servirás.'"
11 Então o diabo o deixou; e eis que vieram anjos e o serviram.
12 Quando soube que João tinha sido preso, retirou-se para a Galileia.
13 E, deixando Nazaré, foi morar em Cafarnaum, que está à beira-mar, nos confins de Zebulom e Naftali,
14 para que se cumprisse o que foi dito pelo profeta Isaías:
15 "Terra de Zebulom e terra de Naftali, caminho do mar, além do Jordão, Galileia dos gentios!
16 O povo que estava em trevas viu uma grande luz; e aos que estavam sentados na região e sombra da morte, a luz raiou."
17 Daquele tempo em diante, Jesus começou a pregar e a dizer: "Arrependei-vos, porque está próximo o Reino dos Céus."
18 E, andando junto ao mar da Galileia, viu dois irmãos, Simão, chamado Pedro, e André, lançando a rede ao mar, pois eram pescadores.
19 E disse-lhes: "Vinde após mim, e eu vos farei pescadores de homens."
20 Então eles, deixando imediatamente as redes, o seguiram.
21 E, passando mais adiante, viu outros dois irmãos, Tiago, filho de Zebedeu, e João, seu irmão, no barco com Zebedeu, seu pai, consertando as redes; e chamou-os.
22 Eles, deixando imediatamente o barco e seu pai, seguiram-no.
23 E percorria por toda a Galileia, ensinando nas sinagogas deles, pregando o evangelho do Reino e curando todas as enfermidades e moléstias entre o povo.
24 E sua fama correu por toda a Síria; e trouxeram-lhe todos os enfermos, acometidos de diversas doenças e tormentos, endemoninhados, lunáticos e paralíticos; e ele os curou.
25 E grandes multidões o seguiram, vindas da Galileia, da Decápolis, de Jerusalém, da Judeia e dalém do Jordão.

MATEUS 5
1 E, vendo as multidões, subiu ao monte; e, estando assentado, aproximaram-se dele os seus discípulos.
2 E, abrindo a boca, os ensinou, dizendo:
3 Bem-aventurados os pobres de espírito, porque deles é o Reino dos céus.
4 Bem-aventurados os que choram, porque eles serão consolados.
5 Bem-aventurados os mansos, porque eles herdarão a terra.
6 Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque eles serão fartos.
7 Bem-aventurados os misericordiosos, porque eles alcançarão misericórdia.
8 Bem-aventurados os puros de coração, porque eles verão a Deus.
9 Bem-aventurados os pacificadores, porque eles serão chamados filhos de Deus.
10 Bem-aventurados os que são perseguidos por causa da justiça, porque deles é o Reino dos céus.
11 Bem-aventurados sereis quando vos injuriarem, e perseguirem, e, mentindo, disserem todo mal contra vós por minha causa.
12 Alegrai-vos e exultai, porque é grande o vosso galardão nos céus;

porque assim perseguiram os profetas que viveram antes de vós.
13 Vós sois o sal da terra; mas se o sal perder o seu sabor, como há de salgar? Para nada mais serve, senão para ser lançado fora e pisado pelos homens.
14 Vós sois a luz do mundo; não se pode esconder uma cidade edificada sobre um monte.
15 Nem se acende uma candeia e se coloca debaixo do alqueire, mas no velador, e assim ilumina a todos que estão na casa.
16 Assim brilhe a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai que está nos céus.
17 Não penseis que vim revogar a Lei ou os profetas; não vim para revogar, vim para cumprir.
18 Porque em verdade vos digo que, até que o céu e a terra passem, nem um jota ou um til se omitirá da Lei, sem que tudo seja cumprido.
19 Portanto, quem violar um destes mandamentos, por menor que seja, e assim ensinar aos homens, será chamado o menor no Reino dos céus; mas quem os praticar e ensinar será chamado grande no Reino dos céus.
20 Porque eu vos digo que, se a vossa justiça não exceder a dos escribas e fariseus, de modo nenhum entrareis no Reino dos céus.
21 Ouvistes o que foi dito aos antigos: "Não matarás", e quem matar será sujeito a julgamento.
22 Mas eu vos digo que todo aquele que se irar contra seu irmão, sem motivo, estará sujeito a julgamento; quem disser a seu irmão: "Raca", estará sujeito ao conselho; e quem lhe disser: "Tolo", estará sujeito ao inferno de fogo.
23 Portanto, se tu trouxeres a tua oferta ao altar e ali te lembrares de que teu irmão tem algo contra ti,
24 Deixa ali diante do altar a tua oferta e vai reconciliar-te primeiro com teu irmão; depois, volta e apresenta a tua oferta.
25 Trata de te reconciliar rapidamente com o teu adversário, enquanto estás a caminho com ele, para que ele não te entregue ao juiz, e o juiz te entregue ao oficial de justiça, e sejas lançado na prisão.
26 Em verdade te digo, tu não sairás dali enquanto não pagares o último centavo.
27 Ouvistes o que foi dito: "Não cometerás adultério".
28 Eu, porém, vos digo que todo aquele que olhar para uma mulher para a cobiçar já em seu coração cometeu adultério com ela.
29 E se o teu olho direito te faz tropeçar, arranca-o e lança-o para longe de ti; pois te é melhor que se perca um dos teus membros do que todo o teu corpo seja lançado no inferno.
30 E se a tua mão direita te faz tropeçar, corta-a e lança-a de ti; porque te convém que se perca um dos teus membros, e não que todo o teu corpo vá para o inferno.
31 Foi dito também: "Quem repudiar sua mulher, que lhe dê carta de divórcio".
32 Eu, porém, vos digo que qualquer que repudiar sua mulher, salvo por causa de fornicação, faz com que ela cometa adultério; e qualquer que se casar com a repudiada também comete adultério.
33 Ouvistes ainda que foi dito aos antigos: "Não jurarás falso, mas

cumprirás os teus votos para com o Senhor".
34 Eu, porém, vos digo: Não jureis de modo algum; nem pelo céu, porque é o trono de Deus;
35 nem pela terra, porque é o escabelo dos seus pés; nem por Jerusalém, porque é a cidade do grande Rei.
36 Nem jurarás pela tua cabeça, porque não podes tornar um único fio de cabelo branco ou preto.
37 Seja, porém, a vossa palavra: Sim, sim; não, não. O que passa disso vem do maligno.
38 Ouvistes o que foi dito: "Olho por olho e dente por dente".
39 Eu, porém, vos digo: Não resistais ao mal; mas, se qualquer te ferir na face direita, oferece-lhe também a outra.
40 E se alguém quiser processar-te e tirar-te a capa, deixa-lhe também a túnica.
41 E se qualquer te obrigar a andar uma milha, vai com ele duas.
42 Dá a quem te pede, e não voltes as costas àquele que deseja que lhe emprestes.
43 Ouvistes o que foi dito: "Amarás o teu próximo e odiarás o teu inimigo".
44 Eu, porém, vos digo: Amai os vossos inimigos, bendizei os que vos maldizem, fazei bem aos que vos odeiam, e orai pelos que vos maltratam e vos perseguem;
45 para que sejais filhos do vosso Pai que está nos céus, porque ele faz nascer o seu sol sobre maus e bons, e faz chover sobre justos e injustos.
46 Pois, se amardes os que vos amam, que recompensa tereis? Não fazem também os publicanos o mesmo?
47 E se saudardes apenas os vossos irmãos, o que fazeis de mais? Não fazem os publicanos também assim?
48 Sede vós, pois, perfeitos, como é perfeito o vosso Pai que está nos céus.

MATEUS 6
1 Tomai cuidado para não praticardes a vossa justiça diante dos homens, para serdes vistos por eles; de outra sorte, não tereis recompensa junto de vosso Pai, que está nos céus.
2 Quando deres esmola, não faças tocar trombeta diante de ti, como fazem os hipócritas nas sinagogas e nas ruas, para serem glorificados pelos homens. Em verdade vos digo que já receberam a sua recompensa.
3 Mas, quando deres esmola, não saiba a tua mão esquerda o que faz a tua direita,
4 para que a tua esmola seja dada em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te recompensará.
5 E, quando orardes, não sejais como os hipócritas; porque gostam de orar em pé nas sinagogas e nas esquinas das ruas, para serem vistos pelos homens. Em verdade vos digo que já receberam a sua recompensa.
6 Mas tu, quando orares, entra no teu aposento, fecha a tua porta e ora a teu Pai, que está em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te recompensará.
7 E, orando, não useis de vãs repetições, como os gentios; pois pensam que pelo seu muito falar serão ouvidos.
8 Não vos assemelheis, pois, a eles; porque vosso Pai sabe do que necessitais, antes que lho peçais.
9 Portanto, orai assim: Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome.
10 Venha o teu Reino, seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu.

11 O pão nosso de cada dia dá-nos hoje.
12 E perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores.
13 E não nos conduzas à tentação, mas livra-nos do mal; pois teu é o Reino, o poder e a glória para sempre. Amém.
14 Porque, se perdoardes aos homens as suas ofensas, também vosso Pai celestial vos perdoará a vós.
15 Mas, se não perdoardes aos homens as suas ofensas, também vosso Pai vos não perdoará as vossas ofensas.
16 E, quando jejuardes, não sejais como os hipócritas, de semblante contristado; porque desfiguram os seus rostos, para que aos homens pareça que estão jejuando. Em verdade vos digo que já receberam a sua recompensa.
17 Mas tu, quando jejuares, unge a tua cabeça e lava o teu rosto,
18 para que não pareça aos homens que jejuas, mas a teu Pai, que está em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te recompensará.
19 Não ajunteis para vós tesouros na terra, onde a traça e a ferrugem corroem, e onde os ladrões minam e roubam.
20 Mas ajuntai para vós tesouros no céu, onde nem a traça nem a ferrugem destroem, e onde os ladrões não minam nem roubam.
21 Pois onde estiver o vosso tesouro, aí estará também o vosso coração.
22 A lâmpada do corpo é o olho. Se, pois, teu olho for bom, todo o teu corpo será cheio de luz.
23 Mas, se teu olho for mau, todo o teu corpo estará em trevas. Se, portanto, a luz que há em ti são trevas, quão grandes são essas trevas!
24 Ninguém pode servir a dois senhores, porque ou há de odiar um e amar o outro, ou há de se apegar a um e desprezar o outro. Não podeis servir a Deus e a Mamom.
25 Por isso vos digo: não andeis ansiosos pela vossa vida, quanto ao que haveis de comer ou beber; nem pelo vosso corpo, quanto ao que haveis de vestir. Não é a vida mais do que o alimento, e o corpo mais do que as vestes?
26 Olhai para as aves do céu, que não semeiam, nem colhem, nem ajuntam em celeiros; e vosso Pai celestial as alimenta. Não sois vós muito mais valiosos do que elas?
27 Ora, qual de vós, por mais ansioso que esteja, pode acrescentar um côvado à sua estatura?
28 E por que andais ansiosos pelo vestuário? Considerai os lírios do campo, como crescem; não trabalham nem fiam.
29 Contudo, eu vos digo que nem mesmo Salomão, em toda a sua glória, se vestiu como um deles.
30 Pois, se Deus assim veste a erva do campo, que hoje existe e amanhã é lançada no forno, quanto mais a vós, homens de pequena fé?
31 Não vos inquieteis, dizendo: Que comeremos? Ou: Que beberemos? Ou: Com que nos vestiremos?
32 Pois os gentios buscam todas essas coisas; porque vosso Pai celestial sabe que necessitais de todas elas.
33 Mas buscai primeiro o Reino de Deus e a sua justiça, e todas essas coisas vos serão acrescentadas.
34 Não vos inquieteis, pois, pelo dia de amanhã; porque o dia de amanhã cuidará de si mesmo. Basta a cada dia o seu próprio mal.

MATEUS 7

1 Não julgueis, para que não sejais julgados.
2 Pois, com o critério com que julgardes, sereis julgados; e com a medida com que medirdes, vos medirão a vós.
3 Por que vês o cisco no olho do teu irmão, mas não percebes a trave que está no teu próprio olho?
4 Ou como podes dizer a teu irmão: "Deixa-me tirar o cisco do teu olho", se há uma trave no teu?
5 Hipócrita! Tira primeiro a trave do teu olho e então verás claramente para tirar o cisco do olho do teu irmão.
6 Não deis aos cães o que é santo, nem lanceis vossas pérolas aos porcos, para que não as pisem e, voltando-se, vos ataquem.
7 Pedi, e vos será dado; buscai, e encontrareis; batei, e vos será aberto.
8 Pois todo aquele que pede, recebe; quem busca, encontra; e, ao que bate, a porta será aberta.
9 Quem dentre vós, se seu filho lhe pedir pão, lhe dará uma pedra?
10 Ou, se pedir um peixe, lhe dará uma cobra?
11 Ora, se vós, sendo maus, sabeis dar boas dádivas a vossos filhos, quanto mais vosso Pai, que está nos céus, dará bens aos que lhe pedirem!
12 Portanto, tudo o que quereis que os homens vos façam, fazei-o também a eles, pois esta é a Lei e os Profetas.
13 Entrai pela porta estreita, porque larga é a porta e espaçoso o caminho que conduz à perdição, e muitos são os que entram por ele.
14 Mas estreita é a porta e apertado o caminho que conduz à vida, e poucos são os que o encontram.
15 Acautelai-vos dos falsos profetas, que vêm a vós disfarçados em ovelhas, mas, por dentro, são lobos devoradores.
16 Pelos seus frutos os conhecereis. Acaso se colhem uvas dos espinheiros ou figos dos abrolhos?
17 Assim, toda árvore boa produz bons frutos, mas a árvore má produz frutos maus.
18 Uma árvore boa não pode dar frutos maus, nem uma árvore má dar frutos bons.
19 Toda árvore que não produz bom fruto é cortada e lançada no fogo.
20 Portanto, pelos seus frutos os reconhecereis.
21 Nem todo aquele que me diz: "Senhor, Senhor!", entrará no Reino dos Céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus.
22 Muitos me dirão naquele dia: "Senhor, Senhor, não profetizamos em teu nome? E em teu nome não expulsamos demônios? E em teu nome não fizemos muitos milagres?"
23 Então lhes direi abertamente: "Nunca vos conheci! Apartai-vos de mim, vós que praticais a iniquidade!"
24 Todo aquele, pois, que ouve estas minhas palavras e as pratica será comparado a um homem prudente, que edificou sua casa sobre a rocha.
25 Caiu a chuva, transbordaram os rios, sopraram os ventos e investiram contra aquela casa; contudo, ela não caiu, porque estava fundada sobre a rocha.
26 Mas todo aquele que ouve estas minhas palavras e não as pratica será comparado a um homem insensato, que edificou sua casa sobre a areia.
27 Caiu a chuva, transbordaram os rios, sopraram os ventos e deram com

ímpeto contra aquela casa, e ela caiu, e grande foi a sua ruína.
28 Quando Jesus terminou essas palavras, as multidões ficaram maravilhadas com seu ensino,
29 pois ele as ensinava como quem tem autoridade, e não como os escribas.

MATEUS 8
1 Ao descer do monte, grandes multidões o seguiram.
2 Então veio um leproso e, adorando-o, disse: "Senhor, se quiseres, podes purificar-me."
3 E Jesus, estendendo a mão, tocou nele e disse: "Quero, fica limpo." Imediatamente, ele foi purificado da lepra.
4 Então Jesus lhe ordenou: "Não contes isso a ninguém, mas vai, mostra-te ao sacerdote e oferece a oferta que Moisés ordenou, como testemunho para eles."
5 Ao entrar em Cafarnaum, um centurião aproximou-se dele, suplicando:
6 "Senhor, meu servo está em casa, paralisado, sofrendo terrivelmente."
7 Jesus respondeu: "Eu irei curá-lo."
8 O centurião, porém, disse: "Senhor, não sou digno de que entres em minha casa, mas dize apenas uma palavra, e meu servo será curado.
9 Pois eu também sou homem sujeito à autoridade, e tenho soldados sob meu comando; digo a um: 'Vai', e ele vai; a outro: 'Vem', e ele vem; e ao meu servo: 'Faz isto', e ele faz."
10 Jesus, ouvindo isso, maravilhou-se e disse aos que o seguiam: "Em verdade vos digo que nem mesmo em Israel encontrei tamanha fé!
11 Muitos virão do oriente e do ocidente e se assentarão à mesa com Abraão, Isaque e Jacó no Reino dos Céus,
12 mas os filhos do Reino serão lançados nas trevas exteriores, onde haverá choro e ranger de dentes."
13 Então Jesus disse ao centurião: "Vai, e seja feito conforme a tua fé." E naquela mesma hora, seu servo foi curado.
14 Ao entrar na casa de Pedro, Jesus viu a sogra dele de cama, com febre.
15 Ele tocou em sua mão, e a febre a deixou; ela então se levantou e começou a servi-lo.
16 Ao anoitecer, trouxeram-lhe muitos endemoninhados, e ele expulsou os espíritos com uma palavra e curou todos os enfermos,
17 para que se cumprisse o que foi dito pelo profeta Isaías: "Ele tomou sobre si as nossas enfermidades e levou as nossas doenças."
18 Vendo a multidão ao seu redor, Jesus ordenou que fossem para o outro lado do mar.
19 Então um escriba aproximou-se e disse: "Mestre, seguir-te-ei para onde quer que fores."
20 Jesus respondeu: "As raposas têm tocas, e as aves do céu têm ninhos, mas o Filho do Homem não tem onde reclinar a cabeça."
21 Outro discípulo lhe disse: "Senhor, permite-me ir primeiro sepultar meu pai."
22 Mas Jesus lhe disse: "Segue-me, e deixa que os mortos sepultem seus mortos."
23 Jesus entrou no barco, e seus discípulos o seguiram.
24 De repente, levantou-se uma grande tempestade no mar, e as ondas cobriam o barco, mas Jesus dormia.

25 Os discípulos, apavorados, o acordaram, clamando: "Senhor, salva-nos! Estamos perecendo!"
26 Ele lhes respondeu: "Por que sois tão medrosos, homens de pequena fé?" Então levantou-se, repreendeu os ventos e o mar, e houve grande bonança.
27 Admirados, os homens diziam: "Quem é este, que até os ventos e o mar lhe obedecem?"
28 Ao chegar à terra dos gadarenos, dois homens possuídos por demônios vieram ao seu encontro, saindo dos sepulcros. Eram tão violentos que ninguém podia passar por aquele caminho.
29 E eles clamaram: "Que temos nós contigo, Jesus, Filho de Deus? Vieste aqui para nos atormentar antes do tempo?"
30 Havia, não muito longe, uma grande manada de porcos pastando.
31 Então os demônios rogaram a Jesus: "Se nos expulsas, permite-nos entrar na manada de porcos."
32 Jesus disse: "Ide." Então os demônios saíram dos homens e entraram nos porcos, e toda a manada se precipitou no mar, afogando-se.
33 Os pastores fugiram e foram à cidade contar tudo, inclusive o que acontecera aos endemoninhados.
34 Então toda a cidade saiu ao encontro de Jesus e, ao vê-lo, rogaram-lhe que saísse do território deles.

MATEUS 9

1 E, entrando no barco, atravessou para a outra margem e chegou à sua cidade.
2 E eis que lhe trouxeram um paralítico deitado num leito. E Jesus, vendo-lhes a fé, disse ao paralítico: "Tem bom ânimo, filho, os teus pecados te são perdoados."
3 E eis que alguns dos escribas disseram entre si: "Este homem blasfema."
4 Mas Jesus, conhecendo os seus pensamentos, disse: "Por que pensais o mal em vossos corações?"
5 "Pois o que é mais fácil? Dizer: 'Os teus pecados te são perdoados' ou dizer: 'Levanta-te e anda'?"
6 "Mas, para que saibais que o Filho do Homem tem autoridade na terra para perdoar pecados" – disse então ao paralítico – "Levanta-te, toma o teu leito e vai para tua casa."
7 E ele se levantou e foi para sua casa.
8 E as multidões, vendo isso, ficaram admiradas e glorificaram a Deus, que dera tal autoridade aos homens.
9 E, partindo Jesus dali, viu um homem chamado Mateus, sentado na coletoria, e disse-lhe: "Segue-me." E ele, levantando-se, o seguiu.
10 E aconteceu que, estando Jesus à mesa em casa, vieram muitos publicanos e pecadores, e sentaram-se com ele e seus discípulos.
11 E os fariseus, vendo isso, perguntaram aos discípulos: "Por que o vosso Mestre come com publicanos e pecadores?"
12 Mas Jesus, ouvindo isso, disse: "Os sãos não precisam de médico, mas sim os doentes."
13 "Ide, pois, e aprendei o que significa: 'Misericórdia quero, e não sacrifício'; porque eu não vim chamar os justos, mas os pecadores ao arrependimento."
14 Então os discípulos de João aproximaram-se dele, perguntando: "Por que nós e os fariseus jejuamos muitas vezes, mas os teus discípulos não jejuam?"

15 E Jesus lhes disse: "Podem, por acaso, os convidados do noivo lamentar-se enquanto o noivo está com eles? Dias, porém, virão em que o noivo lhes será tirado, e então jejuarão."
16 "Ninguém põe remendo de pano novo em roupa velha, pois o remendo repuxa a roupa, e o rasgo se torna pior."
17 "Nem se põe vinho novo em odres velhos; do contrário, os odres se rompem, o vinho se derrama, e os odres se perdem; mas põe-se vinho novo em odres novos, e ambos se conservam."
18 Enquanto ele lhes falava estas coisas, eis que chegou um chefe e o adorou, dizendo: "Minha filha acaba de falecer, mas vem, impõe a mão sobre ela, e viverá."
19 E Jesus, levantando-se, o seguiu, e também os seus discípulos.
20 E eis que uma mulher, que havia doze anos padecia de hemorragia, aproximou-se por trás dele e tocou na orla da sua veste.
21 Pois dizia consigo: "Se eu apenas tocar na sua veste, ficarei curada."
22 E Jesus, voltando-se e vendo-a, disse: "Tem bom ânimo, filha, a tua fé te salvou." E desde aquela hora a mulher ficou curada.
23 E, chegando Jesus à casa do chefe, viu os tocadores de flauta e a multidão alvoroçada,
24 e disse-lhes: "Retirai-vos, pois, a menina não está morta, mas dorme." E riram-se dele.
25 Mas, tendo sido posta para fora a multidão, ele entrou, tomou a menina pela mão, e ela se levantou.
26 E essa notícia espalhou-se por toda aquela terra.
27 E, partindo Jesus dali, seguiram-no dois cegos, clamando e dizendo: "Tem misericórdia de nós, Filho de Davi!"
28 E, ao entrar em casa, os cegos se aproximaram dele, e Jesus lhes perguntou: "Credes que eu posso fazer isto?" Eles lhe disseram: "Sim, Senhor."
29 Então ele tocou nos olhos deles, dizendo: "Seja-vos feito segundo a vossa fé."
30 E os olhos deles se abriram. E Jesus os advertiu severamente, dizendo: "Vede que ninguém saiba disto."
31 Mas, tendo eles saído, divulgaram a sua fama por toda aquela terra.
32 E, ao saírem, eis que lhe trouxeram um homem mudo e endemoninhado.
33 E, expulso o demônio, o mudo falou. E as multidões se admiravam, dizendo: "Nunca se viu coisa semelhante em Israel!"
34 Mas os fariseus diziam: "É pelo príncipe dos demônios que ele expulsa os demônios."
35 E percorria Jesus todas as cidades e aldeias, ensinando nas sinagogas, pregando o evangelho do Reino e curando todas as enfermidades e doenças entre o povo.
36 E, vendo as multidões, teve compaixão delas, porque estavam aflitas e abatidas, como ovelhas sem pastor.
37 Então disse aos seus discípulos: "A seara é realmente grande, mas poucos são os trabalhadores."
38 "Rogai, pois, ao Senhor da seara que envie trabalhadores para a sua seara."

MATEUS 10
1 E, chamando os seus doze discípulos, deu-lhes poder sobre os espíritos imundos, para os expulsarem, e para

curarem toda enfermidade e toda doença.
2 Ora, os nomes dos doze apóstolos são estes: primeiro, Simão, chamado Pedro, e André, seu irmão; Tiago, filho de Zebedeu, e João, seu irmão;
3 Filipe e Bartolomeu; Tomé e Mateus, o cobrador de impostos; Tiago, filho de Alfeu; e Tadeu;
4 Simão, o cananeu, e Judas Iscariotes, que também o traiu.
5 A estes doze enviou Jesus, ordenando-lhes, dizendo: "Não ireis pelo caminho dos gentios, nem entrareis em cidade de samaritanos.
6 Ide antes às ovelhas perdidas da casa de Israel.
7 E, indo, pregai, dizendo: 'Está próximo o Reino dos Céus.'
8 Curai os doentes, limpai os leprosos, expulsai demônios. De graça recebestes, de graça dai.
9 Não adquirais ouro, nem prata, nem cobre em vossos cintos,
10 nem alforje para o caminho, nem duas túnicas, nem sandálias, nem cajado, porque digno é o trabalhador do seu sustento.
11 Em qualquer cidade ou vila em que entrardes, procurai saber quem nela é digno, e ali ficai até partirdes.
12 E, ao entrardes na casa, saudai-a.
13 E, se a casa for digna, desça sobre ela a vossa paz; mas, se não for digna, torne para vós a vossa paz.
14 E, se alguém não vos receber, nem ouvir as vossas palavras, ao sairdes daquela casa ou cidade, sacudi o pó dos vossos pés.
15 Em verdade vos digo que, no dia do juízo, haverá menos rigor para a terra de Sodoma e Gomorra do que para aquela cidade.
16 Eis que vos envio como ovelhas ao meio de lobos; sede, pois, prudentes como as serpentes e simples como as pombas.
17 Acautelai-vos, porém, dos homens, porque vos entregarão aos tribunais e vos açoitarão nas suas sinagogas.
18 E sereis levados à presença de governadores e reis por minha causa, para lhes servir de testemunho, e também aos gentios.
19 Mas, quando vos entregarem, não vos preocupeis com o que haveis de falar, porque naquela hora vos será dado o que haveis de dizer.
20 Porque não sois vós que falais, mas o Espírito de vosso Pai é quem fala em vós.
21 E o irmão entregará à morte o irmão, e o pai, o filho; e os filhos se levantarão contra os pais e os matarão.
22 E sereis odiados por todos por causa do meu nome; mas aquele que perseverar até o fim será salvo.
23 Mas, quando vos perseguirem numa cidade, fugi para outra; porque, em verdade vos digo, não acabareis de percorrer as cidades de Israel até que venha o Filho do Homem.
24 O discípulo não está acima do seu mestre, nem o servo acima do seu senhor.
25 Basta ao discípulo ser como o seu mestre, e ao servo, como o seu senhor. Se chamaram Belzebu ao dono da casa, quanto mais aos seus domésticos?
26 Portanto, não os temais; porque nada há encoberto que não venha a ser revelado, nem oculto que não venha a ser conhecido.
27 O que vos digo às escuras, dizei-o à luz do dia; e o que escutais ao ouvido, proclamai-o sobre os telhados.

28 E não temais os que matam o corpo, mas não podem matar a alma; temei antes aquele que pode destruir tanto a alma como o corpo no inferno.
29 Não se vendem dois pardais por um asse? E nenhum deles cairá em terra sem o consentimento de vosso Pai.
30 E até mesmo os cabelos da vossa cabeça estão todos contados.
31 Não temais, pois; mais valeis vós do que muitos pardais.
32 Portanto, todo aquele que me confessar diante dos homens, também eu o confessarei diante de meu Pai, que está nos céus.
33 Mas qualquer que me negar diante dos homens, também eu o negarei diante de meu Pai, que está nos céus.
34 Não penseis que vim trazer paz à terra; não vim trazer paz, mas espada.
35 Porque eu vim causar divisão entre o homem e seu pai, entre a filha e sua mãe, e entre a nora e sua sogra.
36 E os inimigos do homem serão os da sua própria casa.
37 Quem ama seu pai ou sua mãe mais do que a mim não é digno de mim; e quem ama seu filho ou sua filha mais do que a mim não é digno de mim.
38 E quem não toma a sua cruz e não segue após mim não é digno de mim.
39 Quem achar a sua vida perdê-la-á; e quem perder a sua vida por minha causa achá-la-á.
40 Quem vos recebe, a mim me recebe; e quem me recebe, recebe aquele que me enviou.
41 Quem recebe um profeta, porque é profeta, receberá recompensa de profeta; e quem recebe um justo, porque é justo, receberá recompensa de justo.
42 E qualquer que der até mesmo um copo de água fria a um destes pequeninos, porque é meu discípulo, em verdade vos digo que de modo algum perderá a sua recompensa.

Mateus 11
1 E aconteceu que, acabando Jesus de dar instruções aos seus doze discípulos, partiu dali a ensinar e a pregar nas cidades deles.
2 E quando João ouviu na prisão as obras de Cristo, enviou dois dos seus discípulos.
3 Ele lhe disse: "És tu quem vem, ou esperamos outro?"
4 E Jesus, respondendo, disse-lhes: "Ide, e anunciai a João o que ouvis e vedes."
5 Os cegos veem e os coxos andam, os leprosos são purificados e os surdos ouvem, os mortos são ressuscitados e aos pobres é pregado o evangelho.
6 E bem-aventurado é aquele que não se escandalizar de mim.
7 E, quando eles se retiraram, Jesus começou a dizer às multidões a respeito de João: "Saí pelos lugares desertos e vede um caniço agitado pelo vento."
8 Mas por que vocês saíram? Para ver um homem vestido com roupas finas? Eis que aqueles que vestem roupas finas estão nas casas dos reis.
9 Mas o que você pensou? De um profeta? Sim, eu lhe digo, e mais do que um profeta.
10 Porque este é aquele de quem está escrito: "Eis que envio ante a tua face o meu mensageiro, que há de preparar o teu caminho diante de ti."
11 Em verdade vos digo que, entre os nascidos de mulher, não surgiu ninguém maior do que João Batista; mas aquele que é o menor no reino dos céus é maior do que ele.

12 E desde os dias de João Batista até agora, o reino dos céus é tomado à força, e pela força se apoderam dele.
13 Porque todos os profetas e a lei profetizaram até João.
14 E se você estiver disposto a aceitá-lo, ele é o Elias que está por vir.
15 Aquele que tem ouvidos para ouvir, ouça.
16 A quem compararei esta geração? É como crianças sentadas nas praças e chamando seus companheiros.
17 E eles dizem: "Nós tocamos flauta para vocês, e vocês não dançaram; cantamos lamentações, e vocês não choraram."
18 Pois veio João, não comendo nem bebendo, e dizem: "Ele tem demônio."
19 Veio o Filho do Homem, comendo e bebendo, e dizem: "Eis aí um homem comilão e bebedor de vinho, amigo de publicanos e pecadores." Mas a sabedoria é justificada por seus filhos.
20 Então ele começou a repreender as cidades nas quais a maior parte de suas obras poderosas havia sido feita, porque elas não se arrependeram.
21 Ai de ti, Corazim! Ai de ti, Betsaida! Se em Tiro e em Sidom os milagres que foram feitos em vós tivessem sido feitos ali, há muito se teriam arrependido com pano de saco e cinza.
22 Mas eu vos digo que, no dia do juízo, haverá menos rigor para Tiro e Sidom do que para vós.
23 E tu, Cafarnaum, que te ergues até o céu, serás abatida até o Hades. Se em Sodoma tivessem sido feitos os milagres que se fizeram em ti, ela teria permanecido até hoje.
24 Mas eu vos digo que, no dia do juízo, haverá menos rigor para a terra de Sodoma do que para ti.
25 Naquele tempo, respondendo Jesus, disse: "Eu te louvo, Pai, Senhor do céu e da terra, porque ocultaste estas coisas aos sábios e entendidos e as revelaste aos pequeninos."
26 Sim, Pai, porque assim foi do teu agrado.
27 Todas as coisas me foram entregues por meu Pai, e ninguém conhece o Filho, senão o Pai, e ninguém conhece o Pai, senão o Filho e aquele a quem o Filho o quiser revelar.
28 Vinde a mim, todos os que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei.
29 Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim, porque sou manso e humilde de coração; e encontrareis descanso para as vossas almas.
30 Porque o meu jugo é suave, e o meu fardo é leve.

Mateus 12
1 Naquele tempo, Jesus passou pelas searas num sábado, e seus discípulos, estando com fome, começaram a colher espigas e a comer.
2 E os fariseus, vendo isso, disseram-lhe: "Eis que os teus discípulos estão fazendo o que não é lícito fazer no sábado."
3 E ele lhes disse: "Não lestes o que fez Davi quando teve fome, ele e seus companheiros?
4 Como entrou na casa de Deus e comeu os pães da Presença, dos quais não lhe era lícito comer, nem aos que estavam com ele, mas somente aos sacerdotes?
5 Ou não lestes na lei que, aos sábados, os sacerdotes no templo violam o sábado e ficam sem culpa?
6 Mas eu vos digo que algo maior do que o templo está aqui.

7 Se soubésseis o que significa: 'Misericórdia quero, e não sacrifício', não teríeis condenado os inocentes.
8 Porque o Filho do Homem é Senhor do sábado."
9 E, partindo dali, foi à sinagoga deles.
10 E eis que estava ali um homem que tinha uma das mãos atrofiada; e perguntaram-lhe, dizendo: "É lícito curar no sábado?" – para o acusarem.
11 E ele lhes disse: "Qual dentre vós será o homem que, tendo uma ovelha, se ela cair numa cova num sábado, não lançará mão dela e a tirará de lá?
12 Ora, quanto mais vale um homem do que uma ovelha! Portanto, é lícito fazer o bem no sábado."
13 Então ele disse ao homem: "Estende a tua mão." E ele a estendeu, e ela foi restaurada, sã como a outra.
14 E os fariseus saíram e conspiraram contra ele, sobre como o matariam.
15 Mas Jesus, sabendo disso, retirou-se dali; e grandes multidões o seguiram, e ele curou a todos.
16 E ordenou-lhes que não o dessem a conhecer,
17 para que se cumprisse o que fora dito pelo profeta Isaías:
18 "Eis aqui o meu servo, a quem escolhi, o meu amado, em quem a minha alma se compraz. Porei sobre ele o meu Espírito, e ele anunciará o juízo às nações.
19 Não contenderá, nem clamará, nem alguém ouvirá a sua voz nas ruas.
20 Não esmagará a cana quebrada, nem apagará o pavio que fumega, até que faça triunfar o juízo.
21 E no seu nome as nações esperarão."
22 Então lhe trouxeram um endemoninhado, cego e mudo; e ele o curou, de modo que o cego e mudo falava e via.
23 E toda a multidão se admirava e dizia: "Não é este o Filho de Davi?"
24 Mas os fariseus, ouvindo isso, diziam: "Este não expulsa os demônios senão por Belzebu, príncipe dos demônios."
25 Jesus, porém, conhecendo os seus pensamentos, disse-lhes: "Todo reino dividido contra si mesmo é devastado, e toda cidade ou casa dividida contra si mesma não subsistirá.
26 E se Satanás expulsa a Satanás, está dividido contra si mesmo; como, pois, subsistirá o seu reino?
27 E se eu expulso os demônios por Belzebu, por quem os expulsam os vossos filhos? Portanto, eles mesmos serão os vossos juízes.
28 Mas, se eu expulso os demônios pelo Espírito de Deus, então é chegado a vós o reino de Deus.
29 Ou como pode alguém entrar na casa do valente e roubar-lhe os bens, se primeiro não amarrar o valente? E então saqueará a sua casa.
30 Quem não é comigo é contra mim; e quem comigo não ajunta, espalha.
31 Portanto, eu vos digo: Todo pecado e blasfêmia serão perdoados aos homens, mas a blasfêmia contra o Espírito não será perdoada.
32 E qualquer que disser uma palavra contra o Filho do Homem, ser-lhe-á perdoado; mas qualquer que falar contra o Espírito Santo, não lhe será perdoado, nem neste século nem no futuro.
33 Ou fazei a árvore boa, e o seu fruto bom, ou fazei a árvore má, e o seu fruto mau; porque pelo fruto se conhece a árvore.

34 Raça de víboras! Como podeis falar coisas boas, sendo maus? Pois a boca fala do que está cheio o coração.
35 O homem bom tira boas coisas do bom tesouro do seu coração, e o homem mau tira coisas más do mau tesouro.
36 Mas eu vos digo que de toda palavra inútil que os homens disserem, dela darão conta no dia do juízo.
37 Porque pelas tuas palavras serás justificado, e pelas tuas palavras serás condenado."
38 Então alguns dos escribas e fariseus disseram: "Mestre, queremos ver um sinal da tua parte."
39 Mas ele respondeu: "Uma geração má e adúltera pede um sinal, porém nenhum sinal lhe será dado, senão o sinal do profeta Jonas.
40 Pois, assim como Jonas esteve três dias e três noites no ventre do grande peixe, assim estará o Filho do Homem três dias e três noites no coração da terra.
41 Os homens de Nínive se levantarão no juízo com esta geração e a condenarão, porque se arrependeram com a pregação de Jonas; e eis que está aqui quem é maior do que Jonas.
42 A rainha do Sul se levantará no juízo com esta geração e a condenará, porque veio dos confins da terra para ouvir a sabedoria de Salomão; e eis que está aqui quem é maior do que Salomão.
43 Quando o espírito imundo sai do homem, anda por lugares áridos, buscando repouso, mas não encontra.
44 Então diz: 'Voltarei para minha casa de onde saí.' E, voltando, encontra-a vazia, varrida e adornada.
45 Então vai e leva consigo outros sete espíritos piores do que ele, e, entrando, habitam ali; e o último estado desse homem torna-se pior do que o primeiro. Assim também acontecerá a esta geração perversa."
46 Enquanto ele ainda falava às multidões, eis que sua mãe e seus irmãos estavam do lado de fora, querendo falar com ele.
47 E alguém lhe disse: "Eis que tua mãe e teus irmãos estão lá fora e querem falar contigo."
48 Mas ele respondeu ao que lhe falava: "Quem é minha mãe, e quem são meus irmãos?"
49 E, estendendo a mão para os seus discípulos, disse: "Eis minha mãe e meus irmãos!
50 Pois todo aquele que faz a vontade de meu Pai que está nos céus, esse é meu irmão, irmã e mãe."

MATEUS 13
1 E, naquele dia, Jesus saiu de casa e sentou-se à beira do mar.
2 E reuniu-se ao redor dele uma multidão tão grande que ele precisou entrar num barco e sentar-se, enquanto toda a multidão permanecia na praia.
3 Então, falou-lhes muitas coisas por parábolas, dizendo: "Eis que o semeador saiu a semear.
4 E, ao semear, uma parte caiu à beira do caminho, e vieram as aves e a comeram.
5 Outra parte caiu em solo pedregoso, onde não havia muita terra, e logo brotou, porque a terra não era profunda.
6 Mas, ao sair o sol, queimou-se e, por não ter raiz, secou-se.
7 Outra parte caiu entre os espinhos, e os espinhos cresceram e a sufocaram.

8 Mas outra caiu em boa terra e deu fruto: umas cem vezes mais, outras sessenta e outras trinta.
9 Aquele que tem ouvidos para ouvir, ouça!"
10 Então, os discípulos aproximaram-se dele e perguntaram: "Por que lhes falas por parábolas?"
11 E ele respondeu: "Porque a vós é dado conhecer os mistérios do Reino dos Céus, mas a eles isso não é concedido.
12 Pois, ao que tem, mais será dado, e terá em abundância; mas ao que não tem, até mesmo o que tem lhe será tirado.
13 Por isso, falo-lhes por parábolas, porque, vendo, não veem; e, ouvindo, não ouvem nem entendem.
14 Assim, neles se cumpre a profecia de Isaías, que diz: ‘Ouvindo, ouvireis, mas de maneira nenhuma entendereis; e, vendo, vereis, mas de maneira nenhuma percebereis’.
15 Porque o coração deste povo se endureceu; com os ouvidos ouviram com relutância e fecharam os olhos, para que não vejam com os olhos, nem ouçam com os ouvidos, nem compreendam com o coração, nem se convertam, e eu os cure.
16 Mas bem-aventurados os vossos olhos, porque veem; e os vossos ouvidos, porque ouvem.
17 Pois, em verdade vos digo que muitos profetas e justos desejaram ver o que vós vedes e não viram; e ouvir o que vós ouvis e não ouviram.
18 Ouvi, pois, a parábola do semeador:
19 Quando alguém ouve a palavra do Reino e não a entende, vem o maligno e arrebata o que foi semeado em seu coração. Este é o que foi semeado à beira do caminho.
20 O que foi semeado em solo pedregoso é aquele que ouve a palavra e logo a recebe com alegria,
21 mas não tem raiz em si mesmo, sendo de pouca duração. Quando vem a tribulação ou a perseguição por causa da palavra, logo se escandaliza.
22 O que foi semeado entre os espinhos é aquele que ouve a palavra, mas os cuidados deste mundo e a sedução das riquezas sufocam a palavra, e ela fica infrutífera.
23 Mas o que foi semeado em boa terra é aquele que ouve a palavra e a entende, e dá fruto: um produz cem vezes mais, outro sessenta e outro trinta."
24 Propôs-lhes outra parábola, dizendo: "O Reino dos Céus é semelhante a um homem que semeou boa semente em seu campo.
25 Mas, enquanto os homens dormiam, veio o inimigo dele, semeou joio no meio do trigo e foi embora.
26 Quando o trigo cresceu e produziu fruto, apareceu também o joio.
27 Então, os servos do dono da casa vieram e perguntaram: 'Senhor, não semeaste boa semente em teu campo? De onde, então, veio o joio?'
28 E ele respondeu: 'Um inimigo fez isso.' E os servos perguntaram: 'Queres que vamos arrancá-lo?'
29 Mas ele disse: 'Não, para que, ao recolher o joio, não arranqueis também o trigo junto com ele.
30 Deixai ambos crescer juntos até a colheita; e, no tempo da colheita, direi aos ceifeiros: colhei primeiro o joio e atai-o em feixes para ser queimado, mas recolhei o trigo no meu celeiro.'"
31 Outra parábola lhes propôs, dizendo: "O Reino dos Céus é semelhante a um grão de mostarda que

um homem tomou e semeou em seu campo.
32 É a menor de todas as sementes, mas, quando cresce, torna-se a maior das hortaliças e se transforma em árvore, de modo que as aves do céu vêm e fazem ninhos em seus ramos."
33 Outra parábola lhes disse: "O Reino dos Céus é semelhante ao fermento que uma mulher tomou e misturou em três medidas de farinha, até que tudo ficasse levedado."
34 Jesus disse todas essas coisas à multidão por meio de parábolas e, sem parábolas, nada lhes falava,
35 para que se cumprisse o que fora dito pelo profeta: "Abrirei a minha boca em parábolas e revelarei coisas ocultas desde a fundação do mundo."
36 Então, Jesus despediu a multidão e entrou em casa. E seus discípulos aproximaram-se dele, dizendo: "Explica-nos a parábola do joio no campo."
37 Ele respondeu: "O que semeia a boa semente é o Filho do Homem,
38 o campo é o mundo, a boa semente são os filhos do Reino, e o joio são os filhos do maligno.
39 O inimigo que o semeou é o diabo, a colheita é o fim dos tempos, e os ceifeiros são os anjos.
40 Assim como o joio é colhido e queimado no fogo, assim será no fim dos tempos.
41 O Filho do Homem enviará os seus anjos, e eles recolherão do seu Reino todos os que servem de tropeço e praticam a iniquidade.
42 E os lançarão na fornalha de fogo; ali haverá choro e ranger de dentes.
43 Então, os justos resplandecerão como o sol no Reino de seu Pai. Aquele que tem ouvidos para ouvir, ouça!"
44 "O Reino dos Céus é semelhante a um tesouro escondido num campo. Quando um homem o encontra, torna a escondê-lo e, cheio de alegria, vai, vende tudo o que tem e compra aquele campo.
45 O Reino dos Céus também é semelhante a um comerciante que busca boas pérolas.
46 E, achando uma pérola de grande valor, vai, vende tudo o que tem e a compra."
47 "O Reino dos Céus é ainda semelhante a uma rede lançada ao mar, que recolhe peixes de toda espécie.
48 Quando está cheia, os pescadores a puxam para a praia, sentam-se, e separam os bons em cestos, mas jogam fora os ruins.
49 Assim será no fim dos tempos: os anjos sairão e separarão os maus do meio dos justos,
50 e os lançarão na fornalha de fogo; ali haverá choro e ranger de dentes."
51 Jesus lhes perguntou: "Compreendestes todas essas coisas?" Eles responderam: "Sim, Senhor."
52 Então, ele lhes disse: "Por isso, todo escriba instruído acerca do Reino dos Céus é semelhante a um pai de família que tira do seu tesouro coisas novas e velhas."
53 Quando Jesus terminou essas parábolas, partiu dali.
54 E, chegando à sua terra, ensinava-os na sinagoga, de modo que se admiravam e diziam: "De onde lhe vem esta sabedoria e esses milagres?
55 Não é este o filho do carpinteiro? Sua mãe não se chama Maria? E seus irmãos não são Tiago, José, Simão e Judas?

56 E suas irmãs não estão todas entre nós? De onde, então, lhe vêm todas essas coisas?"
57 E escandalizavam-se por causa dele. Mas Jesus lhes disse: "Um profeta só não é honrado em sua própria terra e em sua própria casa."
58 E não fez ali muitos milagres por causa da incredulidade deles.

Mateus 14
1 Naquele tempo, o tetrarca Herodes ouviu falar da fama de Jesus.
2 E disse aos seus servos: "Este é João Batista! Ele ressuscitou dos mortos, e é por isso que nele operam esses poderes milagrosos."
3 Pois Herodes havia mandado prender João, amarrá-lo e colocá-lo na prisão por causa de Herodias, mulher de seu irmão Filipe.
4 Porque João lhe dizia: "Não te é lícito tê-la como esposa."
5 E, querendo matá-lo, temia a multidão, porque o consideravam um profeta.
6 Mas, ao celebrar o aniversário de Herodes, a filha de Herodias dançou diante dele e o agradou.
7 Por isso, ele prometeu com juramento dar-lhe o que pedisse.
8 Então, instruída por sua mãe, ela disse: "Dá-me aqui, num prato, a cabeça de João Batista."
9 O rei ficou triste, mas, por causa do juramento e dos convidados, ordenou que lhe fosse concedido o pedido.
10 E mandou decapitar João na prisão.
11 A cabeça foi trazida num prato e entregue à jovem, que a levou para sua mãe.
12 Então os discípulos de João vieram, levaram o corpo, sepultaram-no e foram contar isso a Jesus.
13 Ao ouvir isso, Jesus retirou-se dali, de barco, para um lugar deserto e afastado. Mas as multidões, ao saberem disso, seguiram-no a pé desde as cidades.
14 E, ao desembarcar, viu uma grande multidão, compadeceu-se dela e curou os seus enfermos.
15 Ao cair da tarde, os discípulos aproximaram-se dele e disseram: "Este lugar é deserto, e a hora já está avançada. Despede a multidão para que vá às aldeias comprar alimento."
16 Mas Jesus lhes disse: "Eles não precisam ir embora; dai-lhes vós mesmos de comer."
17 Eles lhe disseram: "Temos aqui apenas cinco pães e dois peixes."
18 Ele disse: "Trazei-os aqui para mim."
19 Então mandou que a multidão se assentasse sobre a relva, tomou os cinco pães e os dois peixes, e, levantando os olhos ao céu, abençoou-os. Depois partiu os pães e os entregou aos discípulos, e os discípulos à multidão.
20 Todos comeram e ficaram satisfeitos, e recolheram doze cestos cheios dos pedaços que sobraram.
21 Os que comeram eram cerca de cinco mil homens, sem contar mulheres e crianças.
22 Logo em seguida, Jesus obrigou os discípulos a entrarem no barco e irem adiante dele para o outro lado, enquanto ele despedia a multidão.
23 E, depois de despedi-la, subiu ao monte para orar sozinho. Ao anoitecer, estava ali, só.
24 O barco, porém, já estava longe da terra, açoitado pelas ondas, pois o vento era contrário.
25 Na quarta vigília da noite, Jesus foi até eles, andando sobre o mar.

26 Quando os discípulos o viram andando sobre as águas, ficaram aterrorizados e disseram: "É um fantasma!" E gritaram de medo.
27 Mas Jesus imediatamente lhes disse: "Coragem! Sou eu! Não temais!"
28 Pedro respondeu: "Senhor, se és tu, manda-me ir até ti sobre as águas!"
29 E Jesus disse: "Vem!" Então Pedro desceu do barco e andou sobre as águas para ir ao encontro de Jesus.
30 Mas, sentindo o vento forte, teve medo e, começando a afundar, clamou: "Senhor, salva-me!"
31 Imediatamente, Jesus estendeu a mão, segurou-o e disse: "Homem de pouca fé, por que duvidaste?"
32 E, quando entraram no barco, o vento cessou.
33 Então os que estavam no barco o adoraram, dizendo: "Verdadeiramente, tu és o Filho de Deus!"
34 E, tendo atravessado o mar, chegaram à terra de Genesaré.
35 Quando os homens daquele lugar o reconheceram, espalharam a notícia por toda aquela região e trouxeram-lhe todos os enfermos.
36 E rogavam-lhe que pudessem apenas tocar na orla de sua veste. E todos os que tocaram foram curados.

Mateus 15
1 Então chegaram a Jesus alguns escribas e fariseus vindos de Jerusalém, dizendo:
2 "Por que os teus discípulos transgridem a tradição dos anciãos? Pois não lavam as mãos quando comem o pão."
3 Mas Jesus respondeu: "E por que vós também transgredis o mandamento de Deus por causa da vossa tradição?
4 Pois Deus ordenou: 'Honra a teu pai e a tua mãe', e 'Quem amaldiçoar seu pai ou sua mãe será condenado à morte'.
5 Mas vós dizeis: 'Se alguém disser a seu pai ou sua mãe: O que poderia te ajudar é uma oferta dedicada a Deus, então não precisa honrá-los'.
6 Assim invalidastes o mandamento de Deus por causa da vossa tradição.
7 Hipócritas! Bem profetizou Isaías a vosso respeito, dizendo:
8 'Este povo me honra com os lábios, mas o seu coração está longe de mim.
9 Em vão me adoram, ensinando doutrinas que são preceitos de homens'."
10 E, chamando a multidão, disse-lhes: "Ouvi e entendei:
11 O que entra pela boca não contamina o homem, mas o que sai da boca, isso sim o contamina."
12 Então seus discípulos se aproximaram e disseram: "Sabes que os fariseus ficaram ofendidos ao ouvir isso?"
13 Mas Jesus respondeu: "Toda planta que meu Pai celestial não plantou será arrancada.
14 Deixai-os; são cegos guiando cegos. E, se um cego guiar outro cego, ambos cairão no abismo."
15 Pedro então disse: "Explica-nos essa parábola."
16 Jesus respondeu: "Também vós ainda não entendeis?
17 Não compreendeis que tudo o que entra pela boca vai para o estômago e depois é eliminado?
18 Mas o que sai da boca vem do coração, e isso contamina o homem.
19 Porque do coração procedem os maus pensamentos, homicídios, adultérios, prostituição, furtos, falsos testemunhos e blasfêmias.

20 São estas as coisas que contaminam o homem; mas comer sem lavar as mãos não o contamina."
21 Então Jesus partiu dali e retirou-se para as regiões de Tiro e de Sidom.
22 E eis que uma mulher cananeia, daquela região, veio a ele clamando: "Senhor, Filho de Davi, tem misericórdia de mim! Minha filha está horrivelmente endemoninhada."
23 Mas ele não lhe respondeu palavra. E seus discípulos, aproximando-se, rogaram-lhe: "Despede-a, pois vem clamando atrás de nós."
24 Jesus respondeu: "Não fui enviado senão às ovelhas perdidas da casa de Israel."
25 Mas ela veio, prostrou-se diante dele e disse: "Senhor, ajuda-me!"
26 Ele respondeu: "Não é certo pegar o pão dos filhos e lançá-lo aos cachorrinhos."
27 Mas ela disse: "Sim, Senhor, mas até os cachorrinhos comem das migalhas que caem da mesa de seus senhores."
28 Então Jesus respondeu: "Ó mulher, grande é a tua fé! Seja feito conforme desejas." E, desde aquela hora, sua filha ficou curada.
29 Partindo dali, Jesus foi para junto do mar da Galileia, subiu ao monte e assentou-se ali.
30 E grandes multidões vieram a ele, trazendo consigo coxos, cegos, aleijados, mudos e muitos outros, e os colocaram aos seus pés, e ele os curou.
31 De modo que a multidão se maravilhava, vendo os mudos falando, os aleijados sãos, os coxos andando e os cegos enxergando; e glorificavam ao Deus de Israel.
32 Então Jesus chamou seus discípulos e disse: "Tenho compaixão desta multidão, porque já faz três dias que estão comigo e não têm o que comer. Não quero despedi-los em jejum, para que não desfaleçam pelo caminho."
33 Seus discípulos lhe disseram: "Onde, num lugar deserto, poderíamos encontrar pão suficiente para saciar tão grande multidão?"
34 Jesus perguntou: "Quantos pães tendes?" Eles responderam: "Sete, e alguns peixinhos."
35 Então ordenou que a multidão se assentasse no chão.
36 Tomou os sete pães e os peixes, deu graças, partiu-os e os entregou aos discípulos, e os discípulos distribuíram à multidão.
37 Todos comeram e ficaram satisfeitos, e recolheram sete cestos cheios dos pedaços que sobraram.
38 Os que comeram eram quatro mil homens, sem contar mulheres e crianças.
39 E, despedindo a multidão, entrou no barco e foi para a região de Magdala.

MATEUS 16

1 Então chegaram a Jesus os fariseus e os saduceus para testá-lo, pedindo-lhe que lhes mostrasse um sinal do céu.
2 Ele, porém, respondeu: "Quando chega a tarde, dizeis: 'Haverá bom tempo, porque o céu está avermelhado'.
3 E pela manhã: 'Hoje haverá tempestade, porque o céu está avermelhado e sombrio'. Hipócritas! Sabeis discernir a aparência do céu, mas não podeis discernir os sinais dos tempos.
4 Uma geração má e adúltera pede um sinal, mas nenhum sinal lhe será dado, senão o sinal do profeta Jonas." E, deixando-os, retirou-se.

5 Quando os discípulos passaram para o outro lado, esqueceram-se de levar pão.
6 E Jesus lhes disse: "Guardai-vos e acautelai-vos do fermento dos fariseus e dos saduceus."
7 Eles, porém, discutiam entre si, dizendo: "É porque não trouxemos pão."
8 Percebendo isso, Jesus disse: "Homens de pouca fé, por que discutis entre vós sobre não terdes pão?
9 Ainda não compreendeis, nem vos lembrais dos cinco pães para os cinco mil e de quantos cestos recolhestes?
10 Nem dos sete pães para os quatro mil e de quantas cestas recolhestes?
11 Como não entendeis que não vos falei a respeito do pão, mas para vos guardardes do fermento dos fariseus e dos saduceus?"
12 Então entenderam que ele não lhes falava sobre o fermento do pão, mas da doutrina dos fariseus e dos saduceus.
13 Chegando Jesus às regiões de Cesareia de Filipe, perguntou a seus discípulos: "Quem dizem os homens ser o Filho do Homem?"
14 Eles responderam: "Alguns dizem que é João Batista, outros Elias, e outros Jeremias ou um dos profetas."
15 Ele lhes perguntou: "E vós, quem dizeis que eu sou?"
16 Simão Pedro respondeu: "Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo."
17 Então Jesus lhe disse: "Bem-aventurado és tu, Simão Barjonas, porque não foi a carne e o sangue que to revelaram, mas meu Pai, que está nos céus.
18 E eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do Hades não prevalecerão contra ela.
19 E eu te darei as chaves do Reino dos Céus; e tudo o que ligares na terra será ligado nos céus, e tudo o que desligares na terra será desligado nos céus."
20 Então ordenou a seus discípulos que não dissessem a ninguém que ele era o Cristo.
21 Desde então, Jesus começou a mostrar a seus discípulos que era necessário que ele fosse a Jerusalém, sofresse muitas coisas dos anciãos, dos principais sacerdotes e dos escribas, fosse morto e, ao terceiro dia, ressuscitasse.
22 Então Pedro, chamando-o à parte, começou a repreendê-lo, dizendo: "Tem compaixão de ti, Senhor! Isso de modo algum te acontecerá."
23 Mas Jesus voltou-se e disse a Pedro: "Arreda-te de mim, Satanás! Tu és para mim um tropeço, porque não cogitas das coisas de Deus, mas das dos homens."
24 Então Jesus disse a seus discípulos: "Se alguém quer vir após mim, negue-se a si mesmo, tome a sua cruz e siga-me.
25 Pois quem quiser salvar a sua vida, perdê-la-á; e quem perder a sua vida por minha causa, achá-la-á.
26 Pois que aproveita ao homem ganhar o mundo inteiro e perder a sua alma? Ou que dará o homem em troca de sua alma?
27 Porque o Filho do Homem há de vir na glória de seu Pai, com os seus anjos, e então retribuirá a cada um segundo as suas obras.
28 Em verdade vos digo que alguns dos que aqui estão não provarão a morte até que vejam o Filho do Homem vindo em seu Reino."

MATEUS 17

1 Seis dias depois, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João, seu irmão, e os levou, à parte, a um alto monte.
2 E foi transfigurado diante deles; seu rosto resplandeceu como o sol, e suas vestes tornaram-se brancas como a luz.
3 E eis que lhes apareceram Moisés e Elias, falando com ele.
4 Então Pedro disse a Jesus: "Senhor, é bom estarmos aqui. Se quiseres, farei três tendas: uma para ti, uma para Moisés e uma para Elias."
5 Enquanto ainda falava, eis que uma nuvem luminosa os cobriu; e da nuvem veio uma voz, dizendo: "Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo; a ele ouvi."
6 Ao ouvirem isso, os discípulos prostraram-se com o rosto em terra e ficaram grandemente atemorizados.
7 Mas Jesus, aproximando-se, tocou neles e disse: "Levantai-vos e não temais."
8 E, erguendo os olhos, não viram ninguém, senão Jesus sozinho.
9 Ao descerem do monte, Jesus lhes ordenou: "Não conteis a ninguém sobre esta visão, até que o Filho do Homem tenha ressuscitado dentre os mortos."
10 Então seus discípulos lhe perguntaram: "Por que dizem os escribas que Elias deve vir primeiro?"
11 Jesus respondeu: "De fato, Elias virá e restaurará todas as coisas.
12 Mas eu vos digo que Elias já veio, e não o reconheceram; antes, fizeram com ele tudo o que quiseram. Assim também o Filho do Homem há de padecer às mãos deles."
13 Então os discípulos entenderam que ele lhes falava de João Batista.
14 Ao chegarem à multidão, aproximou-se dele um homem, ajoelhando-se,
15 e dizendo: "Senhor, tem misericórdia de meu filho, porque é lunático e sofre muito; pois muitas vezes cai no fogo e muitas vezes na água.
16 Eu o trouxe aos teus discípulos, mas eles não puderam curá-lo."
17 Jesus respondeu: "Ó geração incrédula e perversa! Até quando estarei convosco? Até quando vos sofrerei? Trazei-o aqui."
18 E Jesus repreendeu o demônio, que saiu dele; e desde aquela hora o menino ficou curado.
19 Então os discípulos aproximaram-se de Jesus em particular e perguntaram: "Por que não pudemos expulsá-lo?"
20 Jesus lhes respondeu: "Por causa da vossa pouca fé. Em verdade vos digo que, se tiverdes fé como um grão de mostarda, direis a este monte: 'Move-te daqui para ali', e ele se moverá; e nada vos será impossível.
21 Mas esta espécie não sai senão por meio de oração e jejum."
22 Enquanto estavam reunidos na Galileia, Jesus lhes disse: "O Filho do Homem será entregue nas mãos dos homens.
23 Eles o matarão, mas ao terceiro dia ele ressuscitará." E os discípulos ficaram extremamente tristes.
24 Quando chegaram a Cafarnaum, os que cobravam o imposto das duas dracmas aproximaram-se de Pedro e perguntaram: "O vosso Mestre não paga as duas dracmas?"
25 Pedro respondeu: "Sim." Quando ele entrou em casa, Jesus antecipou-se e lhe perguntou: "Que te parece, Simão? De quem os reis da terra cobram tributos ou impostos? De seus filhos ou dos estrangeiros?"

26 Pedro respondeu: "Dos estrangeiros." Disse-lhe Jesus: "Logo, os filhos estão livres.
27 Mas, para que não os escandalizemos, vai ao mar, lança o anzol e tira o primeiro peixe que subir. Ao abrir-lhe a boca, encontrarás uma moeda; toma-a e entrega-lhes por mim e por ti."

MATEUS 18

1 Naquela ocasião, os discípulos se aproximaram de Jesus e perguntaram: "Quem é o maior no Reino dos Céus?"
2 Jesus chamou uma criança, colocou-a no meio deles
3 e disse: "Em verdade vos digo que, se não vos converterdes e não vos tornardes como crianças, de modo algum entrareis no Reino dos Céus.
4 Aquele, pois, que se humilhar como esta criança, esse é o maior no Reino dos Céus.
5 E quem receber em meu nome uma criança como esta, a mim me recebe.
6 Mas qualquer que fizer tropeçar um destes pequeninos que creem em mim, melhor lhe seria que lhe pendurassem ao pescoço uma pedra de moinho e o lançassem ao fundo do mar.
7 Ai do mundo por causa dos escândalos! Porque é necessário que os escândalos venham, mas ai daquele por quem o escândalo vem!
8 Se tua mão ou teu pé te faz tropeçar, corta-o e lança-o para longe de ti. É melhor entrares na vida manco ou aleijado do que, tendo ambos, seres lançados no fogo eterno.
9 E se teu olho te faz tropeçar, arranca-o e lança-o para longe de ti. Melhor é entrares na vida com um só olho do que, tendo os dois, seres lançados no fogo do inferno.
10 Vede, não desprezeis nenhum destes pequeninos, porque eu vos digo que os seus anjos nos céus veem continuamente a face de meu Pai Celeste.
11 Pois o Filho do Homem veio para salvar o que estava perdido.
12 Que vos parece? Se um homem tiver cem ovelhas e uma delas se perder, não deixará as noventa e nove para ir atrás da que se perdeu?
13 E, se a encontrar, em verdade vos digo que ele se alegrará mais por essa do que pelas noventa e nove que não se perderam.
14 Assim também, vosso Pai celeste não deseja que nenhum destes pequeninos pereça.
15 Se teu irmão pecar contra ti, vai e repreende-o em particular. Se te ouvir, ganhaste teu irmão.
16 Se não te ouvir, leva contigo uma ou duas testemunhas, para que toda palavra seja confirmada.
17 Se ainda assim não ouvir, dize-o à igreja; e, se nem mesmo à igreja ouvir, seja para ti como um gentio e um cobrador de impostos.
18 Em verdade vos digo: tudo o que ligardes na terra será ligado no céu, e tudo o que desligardes na terra será desligado no céu.
19 Ainda vos digo: se dois de vós concordarem na terra sobre qualquer coisa que pedirem, isso lhes será feito por meu Pai que está nos céus.
20 Pois onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, aí estou eu no meio deles."
21 Então Pedro perguntou: "Senhor, até quantas vezes devo perdoar meu irmão? Até sete vezes?"
22 Jesus respondeu: "Não te digo até sete vezes, mas até setenta vezes sete."

23 Por isso, o Reino dos Céus é semelhante a um rei que resolveu ajustar contas com seus servos.
24 Trouxeram-lhe um que devia dez mil talentos.
25 Como não tinha com que pagar, seu senhor ordenou que fosse vendido ele, sua mulher, seus filhos e tudo o que possuía, para que a dívida fosse paga.
26 Então o servo, prostrando-se, rogou: 'Senhor, tem paciência comigo, e tudo te pagarei.'
27 O senhor, movido de compaixão, soltou-o e perdoou-lhe a dívida.
28 Mas aquele servo saiu e encontrou um dos seus companheiros, que lhe devia cem denários. Agarrou-o e começou a sufocá-lo, dizendo: 'Paga-me o que me deves!'
29 O conservo, caindo aos seus pés, suplicava: 'Tem paciência comigo, e te pagarei tudo.'
30 Mas ele não quis e o lançou na prisão até que pagasse a dívida.
31 Vendo isso, os demais servos ficaram muito tristes e relataram ao senhor tudo o que havia ocorrido.
32 Então o senhor, chamando-o, disse: 'Servo mau, eu te perdoei toda aquela dívida porque me suplicaste.
33 Não devias também ter misericórdia do teu conservo, como eu tive de ti?'
34 E, indignado, o senhor o entregou aos verdugos, até que pagasse tudo o que devia.
35 Assim também vosso Pai celestial fará convosco, se do íntimo do coração não perdoardes, cada um a seu irmão."

Mateus 19
1 E aconteceu que, concluindo Jesus estas palavras, partiu da Galileia e foi para os confins da Judeia, além do Jordão.
2 E grandes multidões o seguiram, e ele as curou ali.
3 Então chegaram a ele alguns fariseus, tentando-o e perguntaram: "É lícito ao homem repudiar sua mulher por qualquer motivo?"
4 E ele, respondendo, disse-lhes: "Não tendes lido que o Criador, desde o princípio, os fez homem e mulher?"
5 E disse: "Por isso deixará o homem pai e mãe e se unirá à sua mulher, e serão dois numa só carne."
6 Assim, já não são dois, mas uma só carne. Portanto, o que Deus uniu, não o separe o homem.
7 Disseram-lhe eles: "Por que, então, Moisés ordenou dar-lhe carta de divórcio e repudiá-la?"
8 Disse-lhes ele: "Moisés, por causa da dureza de vossos corações, permitiu-vos repudiar vossas mulheres, mas no princípio não foi assim.
9 Eu, porém, vos digo que todo aquele que repudiar sua mulher, exceto por causa de fornicação, e casar com outra, comete adultério; e quem casar com a repudiada também comete adultério."
10 Disseram-lhe seus discípulos: "Se assim é a condição do homem relativamente à mulher, não convém casar-se."
11 Ele, porém, lhes disse: "Nem todos podem aceitar esta palavra, mas apenas aqueles a quem é concedido.
12 Pois há eunucos que nasceram assim do ventre materno; há eunucos que foram feitos eunucos pelos homens; e há eunucos que a si mesmos se fizeram eunucos por causa do Reino dos Céus. Quem pode aceitar isto, aceite-o."
13 Então lhe trouxeram algumas crianças para que lhes impusesse as mãos e orasse; mas os discípulos as repreendiam.

14 Mas Jesus disse: "Deixai as crianças e não as impeçais de vir a mim, porque delas é o Reino dos Céus."
15 E, impondo-lhes as mãos, partiu dali.
16 E eis que alguém, aproximando-se dele, disse-lhe: "Bom Mestre, que farei de bom para ter a vida eterna?"
17 E ele disse-lhe: "Por que me chamas bom? Ninguém é bom senão um, que é Deus. Mas se queres entrar na vida, guarda os mandamentos."
18 Perguntou-lhe ele: "Quais?" E Jesus disse: "Não matarás, não cometerás adultério, não furtarás, não dirás falso testemunho,
19 honra teu pai e tua mãe, e amarás o teu próximo como a ti mesmo."
20 Disse-lhe o jovem: "Tudo isso tenho guardado desde a minha juventude. O que me falta ainda?"
21 Disse-lhe Jesus: "Se queres ser perfeito, vai, vende o que tens e dá-o aos pobres, e terás um tesouro no céu; depois vem e segue-me."
22 Mas o jovem, ouvindo essa palavra, retirou-se triste, porque possuía muitas riquezas.
23 Então Jesus disse a seus discípulos: "Em verdade vos digo que um rico dificilmente entrará no Reino dos Céus.
24 E ainda vos digo que é mais fácil um camelo passar pelo fundo de uma agulha do que um rico entrar no Reino de Deus."
25 Seus discípulos, ouvindo isso, ficaram grandemente admirados, dizendo: "Quem poderá, então, salvar-se?"
26 E Jesus, olhando para eles, disse-lhes: "Aos homens isto é impossível, mas a Deus tudo é possível."
27 Então Pedro, respondendo, disse-lhe: "Eis que nós deixamos tudo e te seguimos. Que recompensa teremos?"
28 E Jesus lhes disse: "Em verdade vos digo que vós, que me seguistes, quando, na regeneração, o Filho do Homem se assentar no trono da sua glória, também vos assentareis sobre doze tronos, para julgar as doze tribos de Israel.
29 E todo aquele que tiver deixado casas, ou irmãos, ou irmãs, ou pai, ou mãe, ou mulher, ou filhos, ou terras, por amor do meu nome, receberá cem vezes mais e herdará a vida eterna.
30 Porém, muitos primeiros serão últimos, e muitos últimos serão primeiros."

MATEUS 20
1 Porque o Reino dos Céus é semelhante a um homem, pai de família, que saiu de madrugada para contratar trabalhadores para a sua vinha.
2 E, tendo ajustado com os trabalhadores um denário por dia, enviou-os para a sua vinha.
3 Saindo perto da hora terceira, viu outros que estavam na praça, ociosos.
4 E disse-lhes: "Ide vós também para a vinha, e vos darei o que for justo."
5 E eles foram. Saindo outra vez, perto da hora sexta e da nona, fez o mesmo.
6 E, por volta da hora undécima, saiu e encontrou outros que estavam ociosos, e disse-lhes: "Por que estivestes ociosos o dia todo?"
7 Eles lhe disseram: "Porque ninguém nos contratou." Ele lhes disse: "Ide vós também para a vinha e recebereis o que for justo."
8 Ao cair da tarde, o senhor da vinha disse ao seu administrador: "Chama os trabalhadores e paga-lhes o salário, começando pelos últimos até os primeiros."

9 E, vindo os da hora undécima,
receberam um denário cada um.
10 Chegando os primeiros, pensaram
que receberiam mais, porém também
receberam um denário cada um.
11 E, recebendo-o, murmuravam
contra o senhor da vinha,
12 dizendo: "Estes últimos trabalharam
apenas uma hora, e os igualaste a nós,
que suportamos o peso do dia e o calor
intenso."
13 Mas ele, respondendo a um deles,
disse: "Amigo, não te faço injustiça; não
ajustaste comigo um denário?"
14 "Toma o que é teu e vai-te. Quero
dar a este último tanto quanto a ti."
15 "Porventura, não me é lícito fazer o
que quero com o que é meu? Ou é mau
o teu olho porque eu sou bom?"
16 Assim, os últimos serão primeiros, e
os primeiros, últimos; porque muitos
são chamados, mas poucos escolhidos.
17 Subindo Jesus para Jerusalém,
tomou à parte os doze discípulos no
caminho e disse-lhes:
18 "Eis que subimos para Jerusalém, e o
Filho do Homem será entregue aos
principais sacerdotes e aos escribas, e
eles o condenarão à morte.
19 E o entregarão aos gentios para ser
escarnecido, açoitado e crucificado; e
ao terceiro dia ressuscitará."
20 Então, a mãe dos filhos de Zebedeu
aproximou-se dele com seus filhos,
adorando-o e fazendo-lhe um pedido.
21 E ele lhe disse: "Que queres?" Ela
respondeu: "Dize que estes meus dois
filhos se assentem, um à tua direita e
outro à tua esquerda, no teu Reino."
22 Mas Jesus respondeu e disse: "Não
sabeis o que pedis. Podeis vós beber o
cálice que eu hei de beber?" Eles
disseram-lhe: "Podemos."
23 Então ele lhes disse: "Na verdade,
bebereis o meu cálice, e sereis
batizados com o batismo com que eu
sou batizado; mas o assentar-se à
minha direita e à minha esquerda não
me pertence concedê-lo, mas isso será
dado àqueles para quem está
preparado por meu Pai."
24 E, ouvindo isso, os outros dez
indignaram-se contra os dois irmãos.
25 Mas Jesus, chamando-os a si, disse:
"Sabeis que os príncipes dos gentios
dominam sobre eles, e os grandes
exercem autoridade sobre eles.
26 Mas entre vós não será assim; antes,
qualquer que entre vós quiser tornar-se
grande, seja vosso servo.
27 E qualquer que quiser ser o primeiro
entre vós, seja vosso escravo.
28 Assim como o Filho do Homem não
veio para ser servido, mas para servir e
dar a sua vida em resgate por muitos."
29 Ao saírem de Jericó, seguiu-o uma
grande multidão.
30 E eis que dois cegos, sentados à
beira do caminho, ouvindo que Jesus
passava, clamaram, dizendo: "Senhor,
Filho de Davi, tem misericórdia de nós!"
31 E a multidão os repreendia para que
se calassem; mas eles clamavam ainda
mais, dizendo: "Senhor, Filho de Davi,
tem misericórdia de nós!"
32 Então Jesus, parando, chamou-os e
disse: "Que quereis que vos faça?"
33 Eles disseram-lhe: "Senhor, que
nossos olhos sejam abertos!"
34 E Jesus, movido de compaixão,
tocou-lhes os olhos; e imediatamente
recuperaram a vista e o seguiram.

Mateus 21

1 Quando se aproximaram de
Jerusalém e chegaram a Betfagé, ao

Monte das Oliveiras, Jesus enviou dois discípulos,
2 dizendo-lhes: "Ide à aldeia que está diante de vós, e logo encontrareis uma jumenta amarrada e, com ela, um jumentinho; desamarrai-os e trazei-mos."
3 E, se alguém vos disser algo, direis: "O Senhor precisa deles", e logo os enviará.
4 Tudo isso aconteceu para que se cumprisse o que foi dito pelo profeta:
5 "Dizei à filha de Sião: Eis que o teu Rei vem a ti, manso e montado sobre uma jumenta, e sobre um jumentinho, filho de animal de carga."
6 Os discípulos foram e fizeram como Jesus lhes ordenara.
7 Trouxeram a jumenta e o jumentinho, puseram sobre eles suas vestes, e Jesus montou.
8 A maior parte da multidão estendeu suas vestes pelo caminho, outros cortavam ramos de árvores e os espalhavam.
9 As multidões, tanto as que iam adiante como as que seguiam, clamavam: "Hosana ao Filho de Davi! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!"
10 Quando Jesus entrou em Jerusalém, toda a cidade se alvoroçou, dizendo: "Quem é este?"
11 E as multidões respondiam: "Este é Jesus, o profeta de Nazaré da Galileia."
12 Jesus entrou no templo de Deus e expulsou todos os que vendiam e compravam, derrubando as mesas dos cambistas e as cadeiras dos que vendiam pombas.
13 E disse-lhes: "Está escrito: A minha casa será chamada casa de oração, mas vós a transformastes em covil de ladrões."
14 No templo, cegos e coxos vieram a ele, e ele os curou.
15 Mas os principais sacerdotes e os escribas, vendo as maravilhas que fazia e as crianças clamando no templo "Hosana ao Filho de Davi", indignaram-se
16 e disseram-lhe: "Ouves o que estes dizem?" Jesus respondeu: "Sim; nunca lestes que da boca das crianças e dos que mamam tiraste perfeito louvor?"
17 E, deixando-os, saiu da cidade para Betânia e ali pernoitou.
18 Pela manhã, ao voltar para a cidade, teve fome.
19 Vendo uma figueira à beira do caminho, aproximou-se, mas nada encontrou além de folhas. Disse então: "Nunca mais nasça fruto de ti." E a figueira secou imediatamente.
20 Os discípulos, vendo isso, maravilharam-se e disseram: "Como secou depressa a figueira!"
21 Jesus respondeu: "Em verdade vos digo que, se tiverdes fé e não duvidardes, não só fareis o que foi feito à figueira, mas, se disserdes a este monte: 'Ergue-te e lança-te no mar', assim será feito."
22 "E tudo o que pedirdes em oração, crendo, recebereis."
23 Quando Jesus chegou ao templo, os principais sacerdotes e os anciãos do povo vieram a ele e perguntaram: "Com que autoridade fazes estas coisas? Quem te deu essa autoridade?"
24 Jesus respondeu: "Eu também vos farei uma pergunta; se me responderdes, eu vos direi com que autoridade faço estas coisas.
25 O batismo de João era do céu ou dos homens?" Eles discutiam entre si: "Se dissermos 'do céu', ele dirá: 'Então por que não crestes nele?'

26 Mas, se dissermos 'dos homens', tememos o povo, pois todos consideram João um profeta."
27 Então responderam a Jesus: "Não sabemos." E ele disse: "Nem eu vos direi com que autoridade faço estas coisas."
28 "Que vos parece? Um homem tinha dois filhos. Chegando ao primeiro, disse: 'Filho, vai trabalhar hoje na minha vinha.'
29 Ele respondeu: 'Não quero', mas depois se arrependeu e foi.
30 Chegando ao segundo, disse-lhe o mesmo. Ele respondeu: 'Sim, senhor', mas não foi.
31 Qual dos dois fez a vontade do pai?" Disseram-lhe: "O primeiro." Jesus disse: "Em verdade vos digo que publicanos e meretrizes vos precedem no Reino de Deus.
32 Porque João veio a vós no caminho da justiça, e não crestes nele, mas os publicanos e as meretrizes creram. Vós, porém, mesmo depois de ver isso, não vos arrependestes para crer nele."
33 "Ouvi outra parábola: Havia um pai de família que plantou uma vinha, cercou-a, cavou nela um lagar, edificou uma torre e arrendou-a a lavradores, partindo para longe.
34 Quando chegou o tempo dos frutos, enviou seus servos aos lavradores para receberem sua parte.
35 Mas os lavradores agarraram os servos: espancaram um, mataram outro e apedrejaram um terceiro.
36 Ele enviou outros servos, em maior número, e fizeram-lhes o mesmo.
37 Finalmente, enviou-lhes seu filho, dizendo: 'Respeitarão meu filho.'
38 Mas os lavradores, vendo o filho, disseram entre si: 'Este é o herdeiro; vamos matá-lo e tomar sua herança!'
39 Agarraram-no, lançaram-no fora da vinha e o mataram.
40 Quando vier o senhor da vinha, o que fará àqueles lavradores?"
41 Responderam-lhe: "Destruirá severamente esses malvados e arrendará a vinha a outros lavradores, que lhe entregarão os frutos a seu tempo."
42 Jesus disse-lhes: "Nunca lestes nas Escrituras: 'A pedra que os edificadores rejeitaram tornou-se a principal pedra de esquina; isto foi feito pelo Senhor, e é maravilhoso aos nossos olhos'?
43 Por isso vos digo que o Reino de Deus vos será tirado e será dado a um povo que produza os seus frutos.
44 Quem cair sobre esta pedra será despedaçado; e aquele sobre quem ela cair será reduzido a pó."
45 Os principais sacerdotes e fariseus, ouvindo suas parábolas, perceberam que ele falava deles.
46 Procuraram prendê-lo, mas temeram as multidões, que o tinham por profeta.

Mateus 22
1 E Jesus, respondendo, falou-lhes outra vez por parábolas, dizendo:
2 "O Reino dos Céus é semelhante a um rei que celebrou as bodas de seu filho.
3 Ele enviou seus servos para chamar os convidados para as bodas, mas eles não quiseram vir.
4 Tornou a enviar outros servos, dizendo: 'Dizei aos convidados: Eis que já preparei o meu jantar; os meus bois e animais cevados estão prontos; vinde às bodas.'
5 Mas eles não deram atenção e foram, um para o seu campo, outro para os seus negócios.

6 E outros, agarrando os servos, os insultaram e os mataram.
7 O rei, ao ouvir isso, ficou furioso e enviou suas tropas, que mataram aqueles assassinos e incendiaram a cidade deles.
8 Então disse aos seus servos: 'As bodas estão preparadas, mas os convidados não eram dignos.
9 Ide, pois, às encruzilhadas dos caminhos e convidai para as bodas todos quantos encontrardes.'
10 Assim, aqueles servos saíram pelos caminhos e reuniram todos os que encontraram, tanto maus como bons, e a sala do banquete ficou cheia de convidados.
11 Quando o rei entrou para ver os convidados, viu ali um homem que não estava trajando veste nupcial.
12 E disse-lhe: 'Amigo, como entraste aqui sem veste nupcial?' Mas ele emudeceu.
13 Então o rei disse aos servos: 'Amarrai-o de pés e mãos, e lançai-o nas trevas exteriores, onde haverá choro e ranger de dentes.'
14 Porque muitos são chamados, mas poucos escolhidos."
15 Então os fariseus se retiraram e consultaram entre si como o apanhariam em alguma palavra.
16 Enviaram-lhe seus discípulos, juntamente com os herodianos, que lhe disseram: "Mestre, sabemos que és verdadeiro e ensinas o caminho de Deus segundo a verdade, sem acepção de pessoas.
17 Dize-nos, pois, o que te parece: É lícito pagar tributo a César ou não?"
18 Mas Jesus, percebendo a malícia deles, disse: "Por que me tentais, hipócritas?
19 Mostrai-me a moeda do tributo." E eles lhe trouxeram um denário.
20 Ele lhes perguntou: "De quem é esta imagem e inscrição?"
21 Responderam-lhe: "De César." Então Jesus lhes disse: "Dai, pois, a César o que é de César, e a Deus o que é de Deus."
22 Ao ouvirem isso, ficaram admirados e, deixando-o, retiraram-se.
23 Naquele dia, aproximaram-se dele alguns saduceus, que dizem não haver ressurreição, e lhe perguntaram:
24 "Mestre, Moisés disse: 'Se um homem morrer sem deixar filhos, seu irmão casará com a viúva e lhe suscitará descendência.'
25 Ora, entre nós havia sete irmãos; o primeiro casou-se e morreu sem deixar descendência, deixando sua mulher ao irmão.
26 Do mesmo modo, o segundo, o terceiro, até o sétimo.
27 Por fim, morreu também a mulher.
28 Na ressurreição, de qual dos sete ela será esposa, pois todos a tiveram?"
29 Jesus respondeu: "Errais, não conhecendo as Escrituras nem o poder de Deus.
30 Pois na ressurreição, nem se casam nem se dão em casamento, mas são como os anjos de Deus no céu.
31 Quanto à ressurreição dos mortos, não lestes o que Deus vos declarou?
32 'Eu sou o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó'? Deus não é Deus dos mortos, mas dos vivos."
33 Ao ouvirem isso, as multidões se maravilhavam de seu ensino.
34 Quando os fariseus souberam que ele havia feito calar os saduceus, reuniram-se.
35 E um deles, intérprete da Lei, para o experimentar, perguntou-lhe:

36 "Mestre, qual é o maior mandamento na Lei?"
37 Jesus respondeu: "Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todo o teu entendimento.
38 Este é o primeiro e grande mandamento.
39 O segundo, semelhante a este, é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo.
40 Destes dois mandamentos dependem toda a Lei e os Profetas."
41 Estando os fariseus reunidos, Jesus lhes fez uma pergunta:
42 "Que pensais vós do Cristo? De quem é filho?" Responderam-lhe: "De Davi."
43 Ele lhes disse: "Como, pois, Davi, em espírito, o chama de Senhor, dizendo:
44 'Disse o Senhor ao meu Senhor: Assenta-te à minha direita, até que eu ponha os teus inimigos debaixo de teus pés'?
45 Se Davi, pois, o chama de Senhor, como é ele seu filho?"
46 E ninguém pôde responder-lhe palavra, nem ousou mais alguém, daquele dia em diante, fazer-lhe perguntas.

MATEUS 23
1 Então Jesus falou às multidões e aos seus discípulos:
2 dizendo: "Os escribas e os fariseus sentaram-se no trono."
3 Tudo o que eles vos disserem que observeis, observai-o e fazei-o; mas não façais segundo as suas obras, porque dizem e não praticam.
4 Pois atam fardos pesados e penosos, e os põem aos ombros dos homens; mas eles mesmos nem com os dedos querem movê-los.
5 E todas as suas obras eles fazem para serem vistos pelos homens: eles aumentam os seus filactérios e aumentam as franjas das suas vestes.
6 Eles adoram o primeiro lugar nas salas de jantar e os primeiros assentos nas sinagogas.
7 E as saudações nas praças, e ser chamados pelos homens de Rabi, Rabi.
8 Mas vós não sereis chamados Rabi, porque um só é vosso Mestre, Cristo, e todos vós sois irmãos.
9 E a ninguém na terra chameis vosso pai, porque vosso Pai está nos céus.
10 Não sejais chamados mestres, porque o vosso Mestre é Cristo.
11 E o maior entre vós será vosso servo.
12 Porque todo aquele que a si mesmo se exalta será humilhado, e todo aquele que a si mesmo se humilha será exaltado.
13 Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! porque fechais aos homens o reino dos céus. Pois vós mesmos nem entrais, nem deixais entrar os que estão entrando.
14 Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! porque devorais as casas das viúvas e, sob pretexto, fazeis longas orações; por isso recebereis maior condenação.
15 Ai de vós, escribas e fariseus! Percorreis o mar e a terra para fazer um prosélito e, uma vez feito, o tornais duas vezes mais filho do inferno do que vós.
16 Ai de vós, guias cegos, que dizeis: Aquele que jurar pelo templo nada é; mas aquele que jurar pelo ouro do templo está obrigado a cumprir.
17 Insensatos e cegos! Pois qual é maior: o ouro ou o templo que santifica o ouro?

18 E dizeis: Aquele que jurar pelo altar nada é, mas aquele que jurar pela oferta que está sobre ele está obrigado a cumprir.
19 Tolos e cegos! Pois qual é maior: a oferta ou o altar que santifica a oferta?
20 Portanto, quem jura pelo altar jura por ele e por tudo o que está sobre ele.
21 E quem jura pelo templo jura por ele e por aquele que nele habita.
22 E quem jura pelo céu jura pelo trono de Deus e por aquele que está assentado nele.
23 Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! Porque dais o dízimo da hortelã, do endro e do cominho, e tendes omitido o mais importante da lei, o juízo, a misericórdia e a fé. Estas coisas devíeis fazer, sem omitir aquelas.
24 Guias cegos, que coais um mosquito e engolis um camelo!
25 Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! Porque limpais o exterior do copo e do prato, mas por dentro estão cheios de rapina e intemperança.
26 Fariseu cego! Limpa primeiro o interior do copo e do prato, para que também o exterior fique limpo.
27 Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! Porque sois semelhantes aos sepulcros caiados, que por fora, na verdade, parecem belos, mas por dentro estão cheios de ossos de mortos e de toda imundícia.
28 Assim também vós exteriormente pareceis justos aos homens, mas interiormente estais cheios de hipocrisia e iniquidade.
29 Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! Porque edificais os sepulcros dos profetas e adornais os monumentos dos justos.
30 E dizeis: Se tivéssemos vivido nos dias de nossos pais, não teríamos sido cúmplices deles no derramamento do sangue dos profetas.
31 Assim, testemunhais contra vós mesmos que sois filhos dos que mataram os profetas.
32 Enchei vós, pois, a medida de vossos pais.
33 Serpentes, raça de víboras! Como escapareis da condenação do inferno?
34 Portanto, eis que eu vos envio profetas, sábios e escribas; e a uns deles matareis e crucificareis, e a outros açoitareis nas vossas sinagogas e perseguireis de cidade em cidade.
35 Para que sobre vós recaia todo o sangue justo derramado sobre a terra, desde o sangue do justo Abel até o sangue de Zacarias, filho de Baraquias, a quem matastes entre o templo e o altar.
36 Em verdade vos digo que todas estas coisas hão de vir sobre esta geração.
37 Jerusalém, Jerusalém, que matas os profetas e apedrejas os que te são enviados! Quantas vezes quis eu reunir os teus filhos, como a galinha reúne os seus pintinhos debaixo das asas, e não quiseste!
38 Eis que a vossa casa vos ficará deserta.
39 Pois eu vos digo que desde agora não me vereis mais, até que digais: Bendito o que vem em nome do Senhor.

MATEUS 24

1 E, tendo Jesus saído do templo, ia-se retirando, quando se aproximaram dele os seus discípulos para lhe mostrarem as construções do templo.
2 E Jesus disse-lhes: Vedes tudo isto? Em verdade vos digo que não ficará aqui pedra sobre pedra, que não seja derribada.

3 E, estando ele assentado no Monte das Oliveiras, chegaram-se a ele os seus discípulos em particular, dizendo: Dize-nos, quando serão essas coisas, e que sinal haverá da tua vinda e do fim do mundo?
4 E Jesus, respondendo, disse-lhes: Acautelai-vos, para que ninguém vos engane.
5 Porque muitos virão em meu nome, dizendo: Eu sou o Cristo; e enganarão a muitos.
6 E ouvireis de guerras e de rumores de guerras; olhai, não vos assusteis, porque é necessário que tudo isso aconteça, mas ainda não é o fim.
7 Porque se levantará nação contra nação, e reino contra reino, e haverá fomes e terremotos em vários lugares.
8 Mas todas essas coisas são o princípio das dores.
9 Então vos hão de entregar para serdes atormentados e matar-vos-ão; e sereis odiados de todas as nações por causa do meu nome.
10 Nesse tempo, muitos hão de se escandalizar, e trair-se-ão uns aos outros, e uns aos outros se odiarão.
11 E surgirão muitos falsos profetas, e enganarão a muitos.
12 E, por se multiplicar a iniquidade, o amor de muitos esfriará.
13 Mas aquele que perseverar até o fim será salvo.
14 E este evangelho do reino será pregado em todo o mundo, em testemunho a todas as nações, e então virá o fim.
15 Quando, pois, virdes a abominação da desolação, de que falou o profeta Daniel, estar no lugar santo (quem lê, entenda),
16 então, os que estiverem na Judeia fujam para os montes.
17 Quem estiver sobre o telhado não desça a tirar alguma coisa de sua casa.
18 E quem estiver no campo não volte atrás para buscar as suas vestes.
19 Mas ai das que estiverem grávidas e das que amamentarem naqueles dias!
20 E orai para que a vossa fuga não aconteça no inverno nem no sábado.
21 Porque haverá, então, grande tribulação, como nunca houve desde o princípio do mundo até agora, nem tampouco haverá jamais.
22 E, se aqueles dias não fossem abreviados, nenhuma carne se salvaria; mas, por causa dos escolhidos, serão abreviados aqueles dias.
23 Então, se alguém vos disser: Eis que o Cristo está aqui, ou ali, não lhe deis crédito.
24 Porque surgirão falsos cristos e falsos profetas, e farão tão grandes sinais e prodígios que, se possível fora, enganariam até os escolhidos.
25 Eis que eu vo-lo tenho predito.
26 Portanto, se vos disserem: Eis que ele está no deserto, não saiais; eis que ele está no interior da casa, não acrediteis.
27 Porque, assim como o relâmpago sai do oriente e se mostra até o ocidente, assim será também a vinda do Filho do Homem.
28 Pois onde estiver o cadáver, aí se ajuntarão as águias.
29 E, logo depois da tribulação daqueles dias, o sol escurecerá, e a lua não dará a sua luz, e as estrelas cairão do céu, e as potências dos céus serão abaladas.
30 Então aparecerá no céu o sinal do Filho do Homem; e todas as tribos da terra se lamentarão, e verão o Filho do Homem vindo sobre as nuvens do céu, com poder e grande glória.

31 E ele enviará os seus anjos com grande clangor de trombeta, os quais ajuntarão os seus escolhidos, desde os quatro ventos, de uma à outra extremidade dos céus.
32 Aprendei, pois, esta parábola da figueira: Quando já os seus ramos se tornam tenros e brotam folhas, sabeis que está próximo o verão.
33 Igualmente, quando virdes todas essas coisas, sabei que ele está próximo, às portas.
34 Em verdade vos digo que não passará esta geração até que todas essas coisas aconteçam.
35 O céu e a terra passarão, mas as minhas palavras não hão de passar.
36 Porém, daquele dia e hora, ninguém sabe, nem os anjos dos céus, mas unicamente meu Pai.
37 E, como foi nos dias de Noé, assim será também a vinda do Filho do Homem.
38 Porquanto, assim como, nos dias anteriores ao dilúvio, comiam, bebiam, casavam e davam-se em casamento, até o dia em que Noé entrou na arca,
39 e não o perceberam, até que veio o dilúvio e os levou a todos, assim será também a vinda do Filho do Homem.
40 Então, estando dois no campo, será levado um, e deixado o outro.
41 Estando duas moendo no moinho, será levada uma, e deixada a outra.
42 Vigiai, pois, porque não sabeis a que hora há de vir o vosso Senhor.
43 Mas considerai isto: Se o pai de família soubesse a que vigília da noite havia de vir o ladrão, vigiaria e não deixaria minar a sua casa.
44 Por isso, estai vós apercebidos também, porque o Filho do Homem há de vir à hora em que não penseis.
45 Quem é, pois, o servo fiel e prudente, que o seu senhor constituiu sobre a sua casa, para dar o sustento a seu tempo?
46 Bem-aventurado aquele servo que o seu senhor, quando vier, achar servindo assim.
47 Em verdade vos digo que o porá sobre todos os seus bens.
48 Mas, se aquele mau servo disser no seu coração: O meu senhor tarde virá,
49 e começar a espancar os seus conservos, e a comer e a beber com os ébrios,
50 virá o senhor daquele servo num dia em que o não espera e à hora em que ele não sabe,
51 e separá-lo-á, e destinará a sua parte com os hipócritas; ali haverá pranto e ranger de dentes.

MATEUS 25
1 Então o Reino dos Céus será semelhante a dez virgens que, tomando as suas lâmpadas, saíram ao encontro do noivo.
2 Cinco delas eram prudentes, e cinco eram tolas.
3 As tolas, ao tomarem as suas lâmpadas, não levaram azeite consigo.
4 Mas as prudentes levaram azeite em suas vasilhas, junto com suas lâmpadas.
5 E, tardando o noivo, todas cochilaram e adormeceram.
6 Mas, à meia-noite, ouviu-se um grito: Eis o noivo! Saí ao seu encontro!
7 Então todas aquelas virgens se levantaram e prepararam suas lâmpadas.
8 E as tolas disseram às prudentes: Dai-nos do vosso azeite, porque as nossas lâmpadas estão se apagando.
9 Mas as prudentes responderam: Não há o suficiente para nós e para vós; ide

antes aos que o vendem e comprai-o para vós.
10 E, tendo elas ido comprá-lo, chegou o noivo, e as que estavam preparadas entraram com ele para as bodas, e fechou-se a porta.
11 Mais tarde chegaram também as outras virgens, dizendo: Senhor, Senhor, abre-nos a porta!
12 Ele, porém, respondeu: Em verdade vos digo que não vos conheço.
13 Vigiai, pois, porque não sabeis o dia nem a hora em que o Filho do Homem virá.
14 Pois será como um homem que, partindo para uma viagem, chamou os seus servos e lhes entregou os seus bens.
15 A um deu cinco talentos, a outro dois, e a outro um, a cada um segundo a sua capacidade; e partiu imediatamente.
16 O que recebera cinco talentos foi, negociou com eles e ganhou outros cinco talentos.
17 Do mesmo modo, o que recebera dois talentos ganhou outros dois.
18 Mas o que recebera um talento foi, cavou na terra e escondeu o dinheiro do seu senhor.
19 E, muito tempo depois, veio o senhor daqueles servos e fez contas com eles.
20 E, chegando o que recebera cinco talentos, apresentou-lhe outros cinco talentos, dizendo: Senhor, entregaste-me cinco talentos; eis aqui outros cinco talentos que ganhei.
21 Disse-lhe o seu senhor: Muito bem, servo bom e fiel! Sobre o pouco foste fiel; sobre muito te colocarei. Entra no gozo do teu senhor.
22 E, chegando o que recebera dois talentos, disse: Senhor, entregaste-me dois talentos; eis aqui outros dois talentos que ganhei.
23 Disse-lhe o seu senhor: Muito bem, servo bom e fiel! Sobre o pouco foste fiel; sobre muito te colocarei. Entra no gozo do teu senhor.
24 Mas, chegando também o que recebera um talento, disse: Senhor, sei que és um homem severo, que ceifas onde não semeaste e ajuntas onde não espalhaste.
25 E, temendo, escondi na terra o teu talento; aqui tens o que é teu.
26 Porém, o seu senhor respondeu: Servo mau e preguiçoso! Sabias que ceifo onde não semeei e ajunto onde não espalhei.
27 Devias, então, ter entregado o meu dinheiro aos banqueiros, e, ao voltar, eu receberia o que é meu com juros.
28 Tirai-lhe, pois, o talento e dai-o ao que tem dez talentos.
29 Porque a todo aquele que tem, será dado, e terá em abundância; mas ao que não tem, até o que tem lhe será tirado.
30 E lançai o servo inútil nas trevas exteriores; ali haverá pranto e ranger de dentes.
31 Quando o Filho do Homem vier em sua glória, e todos os santos anjos com ele, então se assentará no trono da sua glória.
32 E todas as nações serão reunidas diante dele, e ele separará uns dos outros, como o pastor separa as ovelhas dos cabritos.
33 E porá as ovelhas à sua direita e os cabritos à sua esquerda.
34 Então o Rei dirá aos que estiverem à sua direita: Vinde, benditos de meu Pai! Entrai na posse do Reino que vos está preparado desde a fundação do mundo.

35 Porque tive fome, e me destes de comer; tive sede, e me destes de beber; era estrangeiro, e me acolhestes.
36 Estava nu, e me vestistes; adoeci, e me visitastes; estive na prisão, e fostes ver-me.
37 Então os justos lhe responderão, dizendo: Senhor, quando te vimos com fome e te demos de comer, ou com sede e te demos de beber?
38 Quando te vimos estrangeiro e te acolhemos, ou nu e te vestimos?
39 Ou quando te vimos enfermo ou na prisão e fomos visitar-te?
40 E o Rei, respondendo, dirá: Em verdade vos digo que, sempre que o fizestes a um destes meus pequeninos irmãos, a mim o fizestes.
41 Então dirá também aos que estiverem à sua esquerda: Apartai-vos de mim, malditos, para o fogo eterno, preparado para o diabo e seus anjos.
42 Porque tive fome, e não me destes de comer; tive sede, e não me destes de beber;
43 Era estrangeiro, e não me acolhestes; estava nu, e não me vestistes; enfermo e na prisão, e não me visitastes.
44 Então eles também lhe responderão, dizendo: Senhor, quando te vimos com fome, ou com sede, ou estrangeiro, ou nu, ou enfermo, ou na prisão, e não te servimos?
45 Então ele lhes responderá: Em verdade vos digo que, sempre que o deixastes de fazer a um destes mais pequeninos, a mim o deixastes de fazer.
46 E irão estes para o castigo eterno, mas os justos para a vida eterna.

Mateus 26

1 E aconteceu que, concluindo Jesus todas estas palavras, falou aos seus discípulos:
2 "Vocês sabem que, depois de dois dias, será celebrada a Páscoa, e o Filho do Homem será entregue para ser crucificado."
3 Então, os principais sacerdotes, os escribas e os anciãos do povo se reuniram no palácio do sumo sacerdote, chamado Caifás,
4 e tomaram conselho para prender e matar Jesus por meio de engano.
5 Mas disseram: "Não durante a festa, para que não haja tumulto entre o povo."
6 Ora, Jesus estava em Betânia, na casa de Simão, o leproso.
7 Uma mulher aproximou-se dele com um frasco de alabastro contendo um perfume muito caro e o derramou sobre a cabeça dele.
8 E os seus discípulos, vendo isso, indignaram-se, dizendo: "Para que este desperdício?"
9 "Pois este perfume poderia ser vendido por muito dinheiro e dado aos pobres."
10 Mas Jesus lhes disse: "Por que vocês incomodam esta mulher? Ela fez uma boa ação para mim."
11 "Porque os pobres vocês sempre têm convosco, mas a mim nem sempre terão."
12 "Ela derramou este perfume sobre o meu corpo para o meu sepultamento."
13 "Em verdade vos digo que, onde quer que este evangelho for pregado, em todo o mundo, também o que ela fez será contado para memória sua."
14 Então, um dos doze, chamado Judas Iscariotes, foi ter com os principais sacerdotes.

15 Ele disse: "O que me dareis se eu o entregar a vocês?" E eles lhe pagaram trinta moedas de prata.
16 E, desde então, ele procurava uma oportunidade para entregá-lo.
17 No primeiro dia dos pães ázimos, os discípulos chegaram a Jesus e perguntaram: "Onde queres que façamos os preparativos para comeres a Páscoa?"
18 Ele respondeu: "Ide à cidade, a um certo homem, e dizei-lhe: O Mestre diz: O meu tempo está próximo; celebrarei a Páscoa com os meus discípulos."
19 E os discípulos fizeram como Jesus lhes havia ordenado e prepararam a Páscoa.
20 Ao anoitecer, estava ele reclinado à mesa com os doze.
21 E, enquanto comiam, disse ele: "Em verdade vos digo que um de vós me trairá."
22 E eles, profundamente contristados, começaram a dizer-lhe, um após outro: "Senhor, sou eu?"
23 E ele respondeu: "Aquele que pôs comigo a mão no prato, esse me trairá."
24 "O Filho do Homem vai como está escrito a seu respeito, mas ai daquele por quem o Filho do Homem é traído! Melhor lhe seria não haver nascido!"
25 Então Judas, que o traía, perguntou: "Mestre, sou eu?" Ele respondeu: "Tu o disseste."
26 Enquanto comiam, Jesus tomou o pão, deu graças, partiu-o e deu aos seus discípulos, dizendo: "Tomai e comei; isto é o meu corpo."
27 E, tomando o cálice e dando graças, deu-lho, dizendo: "Bebei dele todos."
28 "Porque isto é o meu sangue, o sangue da nova aliança, que é derramado em favor de muitos para remissão dos pecados."
29 "Mas eu vos digo que, de agora em diante, não beberei deste fruto da videira até aquele dia em que o beberei novo convosco no reino de meu Pai."
30 E, tendo cantado um hino, saíram para o Monte das Oliveiras.
31 Então Jesus lhes disse: "Nesta noite, todos vós vos escandalizareis por minha causa, pois está escrito: 'Ferirei o pastor, e as ovelhas do rebanho serão dispersas'."
32 "Mas, depois de ressuscitar, irei adiante de vós para a Galileia."
33 Pedro respondeu: "Ainda que todos se escandalizem por tua causa, eu nunca me escandalizarei."
34 Disse-lhe Jesus: "Em verdade te digo que, nesta mesma noite, antes que o galo cante, três vezes me negarás."
35 Pedro respondeu: "Ainda que seja necessário morrer contigo, de modo nenhum te negarei." E todos os discípulos disseram o mesmo.
36 Então Jesus foi com eles a um lugar chamado Getsêmani e disse aos seus discípulos: "Sentem-se aqui, enquanto vou ali orar."
37 E, levando consigo Pedro e os dois filhos de Zebedeu, começou a entristecer-se e a angustiar-se.
38 Então Jesus lhes disse: "Minha alma está profundamente triste até a morte. Fiquem aqui e vigiem comigo."
39 E, indo um pouco mais adiante, prostrou-se com o rosto em terra, orando e dizendo: "Meu Pai, se for possível, passe de mim este cálice; todavia, não seja como eu quero, mas como tu queres."
40 Voltando para os discípulos, encontrou-os dormindo e disse a

Pedro: "Nem uma hora pudestes vigiar comigo?"
41 "Vigiem e orem para que não entrem em tentação; o espírito, na verdade, está pronto, mas a carne é fraca."
42 Pela segunda vez, ele foi e orou, dizendo: "Meu Pai, se este cálice não pode passar sem que eu o beba, seja feita a tua vontade."
43 E, voltando, encontrou-os novamente dormindo, pois seus olhos estavam pesados.
44 Deixando-os, foi orar pela terceira vez, repetindo as mesmas palavras.
45 Então voltou aos discípulos e disse-lhes: "Ainda dormis e descansais? Eis que a hora está próxima, e o Filho do Homem está sendo entregue nas mãos dos pecadores."
46 "Levantai-vos, vamos! Eis que o traidor se aproxima."
47 Enquanto ele ainda falava, chegou Judas, um dos doze, e com ele uma grande multidão com espadas e varapaus, enviada pelos principais sacerdotes e pelos anciãos do povo.
48 O traidor havia-lhes dado um sinal, dizendo: "Aquele a quem eu beijar, é ele; prendei-o."
49 E logo, aproximando-se de Jesus, disse: "Salve, Mestre!" E o beijou.
50 Jesus lhe disse: "Amigo, para que vieste?" Então, aproximando-se, lançaram as mãos sobre Jesus e o prenderam.
51 E eis que um dos que estavam com Jesus, estendendo a mão, puxou da espada e feriu o servo do sumo sacerdote, cortando-lhe a orelha.
52 Então Jesus lhe disse: "Guarda a tua espada no seu lugar, pois todos os que lançarem mão da espada, à espada morrerão."
53 "Ou pensas que não posso rogar a meu Pai, e que ele não me daria mais de doze legiões de anjos?"
54 "Mas como então se cumpririam as Escrituras, que dizem que assim deve acontecer?"
55 Naquela hora, disse Jesus às multidões: "Vocês saíram com espadas e porretes para me prender, como se eu fosse um salteador? Todos os dias eu me assentava no templo ensinando, e vocês não me prenderam."
56 "Mas tudo isso aconteceu para que se cumprissem as Escrituras dos profetas." Então todos os discípulos o abandonaram e fugiram.
57 Aqueles que prenderam Jesus o levaram até Caifás, o sumo sacerdote, onde os escribas e os anciãos estavam reunidos.
58 E Pedro o seguiu de longe até o pátio do sumo sacerdote. Entrando, sentou-se entre os guardas para ver o desfecho.
59 Os principais sacerdotes e todo o Sinédrio buscavam falso testemunho contra Jesus, para condená-lo à morte,
60 mas não encontraram, apesar de muitas falsas testemunhas se apresentarem. Por fim, chegaram duas
61 e disseram: "Este homem afirmou: 'Posso destruir o templo de Deus e reconstruí-lo em três dias'."
62 Então o sumo sacerdote levantou-se e perguntou-lhe: "Nada respondes ao que estes testemunham contra ti?"
63 Jesus, porém, permaneceu em silêncio. E o sumo sacerdote insistiu: "Eu te conjuro pelo Deus vivo que nos digas se tu és o Cristo, o Filho de Deus!"
64 Jesus lhe respondeu: "Tu o disseste. Além disso, vos digo que, doravante, vereis o Filho do Homem assentado à

direita do Poder e vindo sobre as nuvens do céu."
65 Então o sumo sacerdote rasgou suas vestes e disse: "Blasfemou! Que necessidade temos de mais testemunhas? Eis que agora ouvistes a blasfêmia!"
66 "Que vos parece?" E eles responderam: "É réu de morte!"
67 Então cuspiram-lhe no rosto e lhe deram murros. Outros o esbofetearam,
68 dizendo: "Profetiza-nos, ó Cristo! Quem foi que te bateu?"
69 Pedro estava sentado fora, no pátio, e uma criada se aproximou dele, dizendo: "Tu também estavas com Jesus, o galileu!"
70 Mas ele negou diante de todos, dizendo: "Não sei do que falas."
71 Quando saía para o alpendre, outra criada o viu e disse aos que ali estavam: "Este também estava com Jesus, o nazareno."
72 E ele negou outra vez, com juramento: "Não conheço tal homem!"
73 Pouco depois, os que estavam por ali chegaram e disseram a Pedro: "Com certeza tu também és um deles, pois a tua fala te denuncia."
74 Então ele começou a praguejar e a jurar: "Não conheço esse homem!" E imediatamente o galo cantou.
75 E Pedro se lembrou das palavras de Jesus, que lhe dissera: "Antes que o galo cante, três vezes me negarás." E, saindo dali, chorou amargamente.

Mateus **27**
1 Ao amanhecer, todos os principais sacerdotes e os anciãos do povo reuniram-se em conselho contra Jesus para condená-lo à morte.
2 E, tendo-o prendido, levaram-no e o entregaram ao governador Pôncio Pilatos.
3 Então Judas, que o havia traído, vendo que Jesus fora condenado, arrependeu-se e devolveu as trinta moedas de prata aos principais sacerdotes e aos anciãos,
4 dizendo: "Pequei, traí sangue inocente." Eles responderam: "O que nos importa? Isso é contigo."
5 E ele lançou as moedas de prata no templo, retirou-se e foi enforcar-se.
6 Os principais sacerdotes, tomando as moedas de prata, disseram: "Não é lícito colocá-las no tesouro do templo, porque são preço de sangue."
7 E, após deliberarem, compraram com elas o Campo do Oleiro para servir de sepultura para estrangeiros.
8 Por isso, aquele campo é chamado de Campo de Sangue até o dia de hoje.
9 Então se cumpriu o que fora dito pelo profeta Jeremias: "Tomaram as trinta moedas de prata, o preço daquele que foi avaliado pelos filhos de Israel,
10 e as deram pelo campo do oleiro, como o Senhor me ordenou."
11 Jesus foi conduzido diante do governador, que lhe perguntou: "Tu és o rei dos judeus?" E Jesus respondeu: "Tu o dizes."
12 Acusado pelos principais sacerdotes e pelos anciãos, nada respondeu.
13 Então Pilatos lhe disse: "Não ouves quantas acusações fazem contra ti?"
14 Mas Jesus não lhe respondeu uma única palavra, de modo que o governador ficou muito admirado.
15 Ora, na festa, o governador costumava soltar um preso, conforme a escolha do povo.
16 E tinham então um preso famoso, chamado Barrabás.

17 Pilatos, pois, dirigindo-se ao povo reunido, perguntou: "Quem quereis que eu vos solte: Barrabás ou Jesus, chamado Cristo?"
18 Pois sabia que o haviam entregue por inveja.
19 Enquanto estava sentado no tribunal, sua mulher mandou dizer-lhe: "Não te envolvas com esse justo, porque hoje, em sonho, muito sofri por causa dele."
20 Mas os principais sacerdotes e os anciãos persuadiram a multidão a pedir Barrabás e a condenar Jesus à morte.
21 O governador perguntou-lhes: "Qual dos dois quereis que eu vos solte?" Eles responderam: "Barrabás!"
22 Disse-lhes Pilatos: "Que farei então de Jesus, chamado Cristo?" Todos responderam: "Seja crucificado!"
23 Pilatos insistiu: "Que mal fez ele?" Mas eles gritavam ainda mais: "Seja crucificado!"
24 Pilatos, vendo que nada conseguia, antes que o tumulto aumentava, mandou trazer água, lavou as mãos diante do povo e disse: "Estou inocente do sangue deste justo; isso é convosco!"
25 E todo o povo respondeu: "O seu sangue caia sobre nós e sobre nossos filhos!"
26 Então Pilatos lhes soltou Barrabás, e, após mandar açoitar Jesus, entregou-o para ser crucificado.
27 Os soldados do governador levaram Jesus ao pretório e reuniram toda a guarnição ao seu redor.
28 Tiraram-lhe as vestes e o cobriram com um manto escarlate.
29 Teceram uma coroa de espinhos, puseram-na sobre sua cabeça e colocaram-lhe uma cana na mão direita. E, ajoelhando-se diante dele, zombavam, dizendo: "Salve, Rei dos Judeus!"
30 Cuspiram nele, pegaram a cana e bateram-lhe na cabeça.
31 Depois de o terem escarnecido, tiraram-lhe o manto, vestiram-no com suas próprias roupas e o levaram para ser crucificado.
32 Ao saírem, encontraram um homem cireneu, chamado Simão, e o obrigaram a carregar a cruz de Jesus.
33 Chegaram a um lugar chamado Gólgota, que significa "Lugar da Caveira".
34 Deram-lhe para beber vinho misturado com fel, mas, tendo-o provado, não quis beber.
35 Depois de o crucificarem, repartiram suas vestes entre si, lançando sortes.
36 E, sentados, vigiavam-no ali.
37 Sobre sua cabeça puseram a acusação escrita: ESTE É JESUS, O REI DOS JUDEUS.
38 Foram crucificados com ele dois ladrões, um à sua direita e outro à sua esquerda.
39 Os que passavam blasfemavam dele, balançando a cabeça
40 e dizendo: "Tu que destróis o templo e o reconstróis em três dias, salva-te a ti mesmo! Se és o Filho de Deus, desce da cruz!"
41 Do mesmo modo, os principais sacerdotes, com os escribas, os anciãos e os fariseus, zombavam dele, dizendo:
42 "Salvou os outros, mas a si mesmo não pode salvar. Se é o Rei de Israel, desça agora da cruz, e creremos nele!"
43 "Confiou em Deus; pois que o livre agora, se de fato o quer, pois disse: 'Sou Filho de Deus'."
44 Os ladrões que foram crucificados com ele também o insultavam.

45 Desde a hora sexta houve trevas sobre toda a terra até a hora nona.
46 Por volta da hora nona, Jesus clamou em alta voz: "Eli, Eli, llmá sabactâni?" Isto é: "Deus meu, Deus meu, por que me abandonaste?"
47 Alguns dos que ali estavam, ao ouvirem isso, disseram: "Ele chama por Elias."
48 Imediatamente, um deles correu, tomou uma esponja, embebeu-a em vinagre, colocou-a numa cana e deu-lhe de beber.
49 Mas os outros diziam: "Deixa, vejamos se Elias vem salvá-lo."
50 E Jesus, clamando outra vez com grande voz, entregou o espírito.
51 E eis que o véu do templo se rasgou em dois, de alto a baixo; a terra tremeu, e as rochas se fenderam.
52 Os sepulcros se abriram, e muitos corpos de santos que haviam morrido foram ressuscitados.
53 E, saindo dos sepulcros, depois da ressurreição de Jesus, entraram na cidade santa e apareceram a muitos.
54 O centurião e os que com ele guardavam Jesus, vendo o terremoto e tudo o que aconteceu, temeram grandemente e disseram: "Verdadeiramente, este era o Filho de Deus!"
55 Estavam ali muitas mulheres, observando de longe. Elas haviam seguido Jesus desde a Galileia para servi-lo.
56 Entre elas estavam Maria Madalena, Maria, mãe de Tiago e de José, e a mãe dos filhos de Zebedeu.
57 Ao entardecer, veio um homem rico de Arimatéia, chamado José, que também era discípulo de Jesus.
58 Ele foi até Pilatos e pediu o corpo de Jesus. Então Pilatos ordenou que o corpo lhe fosse entregue.
59 José tomou o corpo, envolveu-o num lençol limpo
60 e o colocou em um sepulcro novo, que ele havia escavado na rocha. Depois rolou uma grande pedra para a entrada do sepulcro e retirou-se.
61 Maria Madalena e a outra Maria estavam ali, sentadas diante do sepulcro.
62 No dia seguinte, que era depois da Preparação, os principais sacerdotes e os fariseus foram juntos a Pilatos,
63 dizendo: "Senhor, lembramo-nos de que aquele impostor disse, enquanto ainda vivia: 'Depois de três dias ressuscitarei'."
64 "Ordena, pois, que o sepulcro seja guardado com segurança até o terceiro dia, para que seus discípulos não venham, furtem o corpo e digam ao povo: 'Ele ressuscitou dos mortos', e o último engano será pior do que o primeiro."
65 Pilatos respondeu: "Tendes uma guarda; ide e guardai-no como achardes melhor."
66 Então foram e asseguraram o sepulcro, selando a pedra e pondo guardas.

MATEUS 28
1 No fim do sábado, ao amanhecer do primeiro dia da semana, Maria Madalena e a outra Maria foram ver o túmulo.
2 E eis que houve um grande terremoto, pois um anjo do Senhor desceu do céu, removeu a pedra e sentou-se sobre ela.

3 A sua aparência era como um relâmpago, e as suas vestes, brancas como a neve.
4 Os guardas tremeram de medo e ficaram como mortos.
5 Mas o anjo disse às mulheres: "Não temais, pois sei que buscais a Jesus, que foi crucificado.
6 Ele não está aqui, pois ressuscitou, como disse. Vinde, vede o lugar onde jazia.
7 Ide depressa e dizei aos seus discípulos que ele ressuscitou dos mortos e que vai adiante de vós para a Galileia; ali o vereis. Eis que eu vos disse."
8 Elas saíram apressadamente do túmulo, com temor e grande alegria, e correram para anunciar aos discípulos.
9 E eis que Jesus lhes apareceu, dizendo: "Salve!" E elas, aproximando-se, abraçaram-lhe os pés e o adoraram.
10 Então Jesus lhes disse: "Não temais. Ide dizer a meus irmãos que vão para a Galileia, e lá me verão."
11 Enquanto elas iam, alguns dos guardas foram à cidade e relataram aos principais sacerdotes tudo o que havia acontecido.
12 Estes, reunidos com os anciãos, deliberaram e deram grande soma de dinheiro aos soldados,
13 dizendo: "Dizei que os discípulos dele vieram de noite e o roubaram enquanto dormíeis."
14 "Se isso chegar aos ouvidos do governador, nós o persuadiremos e vos livraremos de problemas."
15 E eles aceitaram o dinheiro e fizeram como lhes foi instruído. E essa versão dos fatos tem sido divulgada entre os judeus até hoje.
16 Os onze discípulos foram para a Galileia, ao monte que Jesus lhes designara.
17 Quando o viram, adoraram-no, mas alguns duvidaram.
18 Jesus, aproximando-se, falou-lhes, dizendo: "Toda autoridade me foi dada no céu e na terra.
19 Ide, portanto, e fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo,
20 ensinando-os a observar todas as coisas que vos ordenei. E eis que estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos. Amém."